ANNO LXVIII — SABBADO 6 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 29

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Fevereiro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

Foi nomeado chefe de policia do Rio Grande do Norte o juiz de direito Augusto Carlos de Mello Eraistre.

— Foi promovido a 1.º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Norte Joaquim Monteiro Filho.

LISBOA, 4 de Fevereiro.

A Camara dos Deputados, recusou discutir um projecto para venda das colonias portuguezas.

Foi grande a maioria que resolveu não julgar objecto de deliberação tal proposta.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

1.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 5 de Fevereiro de 1892.

A junta governativa do Estado, tendo em vista o officio de hoje datado, do administrador da Recebedoria, do qual se verifica que o bacharel Luiz Demetrio Dias Simões tem deixado de comparecer ao serviço de que se acha incumbido, resolve demittir o referido bacharel do cargo de director da Secretaria da Camara dos Deputados, addido a mesma Recebedoria.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
José Vicente Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 1 DE FEVEREIRO DE 1892

Custodio José do Rego Araujo, pedindo para contractar a cobrança dos impostos, das barreiras de Tapacurá e Morenos, por não terem si das arrematadas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Soares do Amaral, pedindo para lavrar-se o contracto de arrecadamento dos predios ns. 34, 36 e 38 na ilha do Carvalho, escolhidas para quartel da guarda local, cumprindo se, porem as clausulas apresentadas pelo peticionario.—Informe o director das Obras Publicas.

Julião Lumach de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, pedindo entrega de documentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal do termo de S. Bento, pedindo providencias afim de que se determine qual a repartição competente para fazer as notas precisas na portaria delicença em cujo goso se acha.—Hoje a repartição competente é o Thesouro do Estado.

Manoel Francisco de Almeida Goras, pedindo para ser admittido um filho na colonia Santa Izabel.—Indeferido, á vista da informação de 30 de Janeiro findo, do director da colonia.

Miranda & Souza, pedindo para retirar da Imberibeira 20 barris com polvora e mais 3 caixas, afim de embarcar para fora do Estado.—Informe o Dr. questor policial.

Miguel Joaquim Seara, pedindo para contratar a cobrança das barreiras de Bujary e Itambé, pelo preço que foram levadas á praça.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1892

Antonio Leonardo Rodrigues, proprietario do sobrado n. 39 na rua do Amorim, pedindo isenção de annuidades por achar-se em estado de ruinas o referido sobrado.—Sim, a contar do corrente semestre.

Bacharel Bernardo José da Gama Lins, juiz substituto da comarca de Limoeiro, pedindo certidão da portaria de sua nomeação.—Dê se.

Cledoaldo Aristeu da Rocha Pereira, professor publico, pedindo accesso de accordo á cathegoria da cadeira que actualmente rege.—Indeferido, em vista da informação.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, pedindo autorisação para embarcar dez mil saccos com milho.—Sello e volte querendo.

Heliodoro Cyrino d'Oliveira Coragem, pedindo para ser nomeado professor publico.—Aguarde a reorganisação do ensino.

José Francisco Cardoso Meirim, pedindo para ser nomeado professer publico.—Aguarde a reorganisação do ensino.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro professora, publica da cadeira mixta de Sertãozinho, pedindo remoção para a cadeira do sexo femenino da Escada.—Indeferido, em vista da informação.

Maria Cesar de Vasconcellos Campos, professora publica, pedindo 40 dias de licença.—Apresente-se a junta medica do Estado para ser inspeccionada.

Roberto Prudencio de Souza, guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, pedindo pagamento de 23 dias de vencimentos.—Ao Dr. questor policial para informar.

Severino José de Barros, pronunciado, pedindo para ser removido para a cadeira de Canhotinho afim de ser submettido a julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 5 de Fevereiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1892.

Ordem do dia n. 11

Chamo a attenção da guarnição para o que prescreve o art. 13 das instrucções que baixaram com o decreto n. 431 de 2 de Julho ultimo vedando que as forças do exercito intervenha nas questões politicas dos Estados, sómente agindo, como elemento de ordem, quando o poder publico reclamar o seu concurso para se fazer respeitar e obedecer.

Sendo tão elevada a missão da classe militar, não deve sob pena de decahir da confiança publica, ultrapassar as raias dos deveres que aquelle regulamento impõe e que hão de ser fielmente observados, muito embora custe-me o desgosto de empregar o rigor da disciplina contra os que se mostrarem refractarios a tão salutares preceitos.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de brigada commandante do 2.º districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 31 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 do Fevereiro de 1892.

Cidadãos.—Participo-vos que foi hontem recolhido á Casa de Detenção apenas o individuo de nome José Ferreira dos Santos, preso pelo subdelegado do 2.º districto de S José, por disturbios.

— Communica o delegado de Catende, que na noite de 27 do mez de Janeiro findo um individuo que diz chamar-se Antonio Ferreira da Silva e Souza, ao ser reconhecido pelo subdelegado do 1.º districto disparara uma pistola contra aquella autoridade, empregando-se os projectis em um paisano, que ficou gravemente ferido.

Após tenaz resistencia foi o referido individuo preso, verificando se do inquerito a que se procedeu ter elle já cumprido sentença no presidio de Fernando por crime de furto de cavallos, sendo o seu verdadeiro nome Antonio Gomes da Silva.

— No dia 1.º do corrente, em terras do engenho Humaytá do districto de Catende travaram lucta os individuos Eduardo de tal e Caetano Manoel de Souza, resultando sahir aquelle gravemente ferido.

Contra o delinquente, que evadio se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— No dia 3 do corrente foi feita a vista da cadeia de Itambé pelo Dr. promotor publico e delegado respectivo, a qual foi encontrada em condições regulares, nenhuma reclamação fazendo os presos nella recolhidos.

— O tenente José Ferreira Dutra assumio no dia 23 do mez findo o exercicio do cargo de commissario do municipio de Bom Conselho.

— Tambem no dia 28 do referido mez o alferes Dielmitho Guedes do Espirito-Santo assumio o exercicio do cargo de sub-commissario do municipio de Itambé.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

João Tenorio Luna, delegado de Bom Conselho.

Francisco Barbora de Menezes, subdelegado do 1.º districto de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

(*Continuação*)

HESPANHA

O pleito eleitoral do 1º de Fevereiro occupou todo o principio do anno passado.

— Os republicanos possibilistas publicaram um manifesto eleitoral, recommendando a unidade de todas as forças republicanas, «já que nota o manifesto,» se não póde conseguir a colligação geral dos elementos liberaes,

Um collectivo intento, concluia o manifesto, devemos abrigar e proseguir: é o de nos unir mos todos os republicanos na lucta, votando, sem deserções, as candidaturas propostas, cuja victoria representará não o movimento de um ou outro grupo, mas o de todos, porque commum é a causa em que nos empenhamos.

Emquanto os possibilistas assim se manifestávam dispostos a acompanhar os republicanos dos demais grupos, na proxima lucta eleitoral, por sua parte, os republicanos revolucionarios, pelos seus orgãos na imprensa, fazem constar que todos irão igualmente á urna porque comprehendem ser necessario educar o povo a usar da grande arma do suffragio universal, adestrando o nessa lucta para maiores e mais energicos commettimentos que seja necessario sustentar.

E, em todas as partes onde contavam com elementos de acção, os revolucionarios zorrillistas empenhavam os maiores esforços para o movimento das candidaturas republicanas.

Salmeron e Cervera foram ás provincias fazer propaganda.

Em Valencia foi-lhes feita, a 15 de Janeiro, uma grande manifestação em que tomaram parte mais de 2,000 pessoas.

Nessa occasião Salmeron pronunciou um notabilissimo discurso.

Em Almeria fizeram a Salmeron uma recepção extraordinaria.

Em Sevilha os republicanos realizaram a 18 de Janeiro um grande comicio, em que foram apresentados as candidaturas propostas pela colligação republicana. O comicio foi muito concorrido, havendo sempre extraordinaria animação.

Em Reus houve um comicio republicano, promovido pela colligação dos republicanos federaes e possibilistas. Entre outros oradores, usaram da palavra os Srs. Vallés, Ribot e o Sr. Tutan, que foi minstro da fazenda sob a republica.

Em Ronda, Malaga, Alcoy e Saragoça houve tambem comicios republicanos affirmando se em todos, energicamente, o melhor espirito de lucta, e registando-se valiosas adhesões de individuos importantes no funccionalismo, no professorado e no commercio e industria.

Foi activa a campanha eleitoral em Madrid. O partido socialista apoiou a lista da colligação republicana, e, neste sentido publicou um manifesto, no qual fez notar que os partidos monarchicos, bem recentemente os ameaçaram com carga de cavallaria.

Nesse manifesto fez a apologia do Sr. Zorrilla pela crença inquebrantavel dos principios politicos.

Por seu turno Carvajal em Malaga movimentou a opinião.

O resultado do pleito foi moralmente favoravel á colligação republicana e aos republicanos.

O total da votação dos eleitores de Madrid foi o seguinte: a favor dos conservadores 92,733, dos liberaes, 78,521; dos republicanos colligados, 47,374; dos republicanos zorrillistas, 31,748; dos monarchicos reformistas, 28,821; dos socialistas, 4,391; dos independentes, 14,010; e dos candidatos e da União Operaria, 812.

— Na ultima camara os conservadores com os republicanos e os dissidentes contavam 120 a 130 votos. Na nova camara as opposições contam 156 votos.

O Sr. Sagasta disporá de 97 votos, os republicanos dos diversos matizes, de 27; os carlistas de 8, os autonomistas das Antilhas apenas de 2 ou 3, os amigos do Sr. Romero Robledo de 12, e os do Sr. Martos de 10.

Em Barcelona houve serios conflictos.

Quando se proclamou eleito o Sr. Pings por 5,874 votos contra 5,285 dados a Salmeron levantaram se na assembléa violentos protestos.

O Sr. Salmeron protestou energicamente. Os republicanos muito indignados, e com os animos extraordinariamente exaltados não concordaram com essa decisão.

A' noite rebentaram na via publica duas bombas explosivas; fizeram estragos insignificantes, mas causaram grande panico. As autoridades adoptaram providencias para impedir quasquer desordens. Foram tomadas precauções militares.

— Na noite de 4 de Fevereiro houve serios tumultos em Barcelona provocados pela chegada áquella cidade do Sr. Salmeron, deputado democrata por alli proposto.

Quando o Sr. Salmeron chegou á estação, era alli esperado por grande multidão de povo, que o victoriou, dando ao mesmo tempo alguns gritos subversivos.

A policia, porem, não interveio, deixando ampla liberdade aos manifestantes. O Sr. Salmeron sahio da gare de carruagem; acompanhado pela multidão, e entrou assim na cidade. Chegado á rambla (á grande avenida ou boulevard de Barcelona) o Sr. Salmeron apeou-se, e seguio a pé. Redobraram então os vivas e gritos sediciosos, principiando a multidão a cantar em côro a Marselheza. Minutos depois chegaram ao hotel, e o Sr. Salmeron, apparecendo a uma janella, discursou ao povo que o victoriava e dava vivas á Republica. Foi n'essa occasião que um piquete de cavallaria da guarda civil deu uma carga para dispersar a multidão.

Os populares fugiram, mas pouco depois voltaram em massa, apupando a força e dando vivas á Republica.

A guarda carregou de novo e, reforçada por uma força de carabineiros, varreu a rambla e ruas adjacentes.

Meia hora depois estava a ordem restabelecida. A força fez duas descargas, mas atirando para o ar, e unicamente para intimidar o povo. No tumulto ficaram apenas tres ou quatro paisanos feridos levemente, e alguns contusos pelo atropellamento da fuga.

Em Madrid, poucos dias depois tambem o Sr. Salmeron foi alvo de calorosa ovação, sendo esperado na gare por mais de oito mil pessoas.

— No dia 11 houve em Madrid e diversas partes de Hespanha comicios promovidos por federalistas republicanos, partidarios da Zorrila e admiradores de Castellar. Na capital houve duas reuniões, uma no café do Oriente e outra no café da Zarzuela.

Fallaram Azcarate, Pedregal, Salmeron, Labra Py y Margal e outros oradores.

— A «Presse» de 14 de Fevereiro affirma que o Sr. Ruiz Zorrilla não resignará o mandato de deputado; accrescenta que o Sr. Zorrilla tencionava partir brevemente para a fronteira hespanhola por causa de negocios de familia e que avisou disto o governo francez, pedindo até prra vir acompanhado por um agente de policia, afim de provar que a sua viagem não tem nenhum intuito politico; e diz-se tambem que o Sr. Zorrilla devia presidir no dia 15 de Março a uma reunião de amigos, á qual assistiriam varios republicanos portuguezes.

INTERIOR

CAPITAL FEDERAL

Revolta dos presos

(Conclusão)

Concluimos hoje a synthese de que occorreu em virtude desse facto:

PARTE DO 17º BATALHÃO

« Quartel do commando do 10º batalhão na Capital Federal, em 22 de Janeiro de 1892.—Ao cidadão general de divisão, ajudante general do exercito e commandante das forças contra a fortaleza de Santa Cruz— Dando-vos sciencia do combate havido entre os revoltosos da fortaleza de Santa Cruz e o batalhão sob meu commando, e o assalto feito á fortaleza do Pico, tenho o maior prazer em declarar-vos que as praças e officiaes que compuzeram a força do batalhão, constantes das relações A e B, portaram-se com o maior valor e disciplina, avançando ao passo de carga, com todas as difficuldades que vistes, sempre com bravura. Mais bravos ainda foram os constantes da relação C, que bem podemos chamal-os voluntarios da morte, porque voluntariamente se offereceram para emprehender uma marcha estrategica, cuja realisação, se não tivesse feliz exito, poderia fazel-os pagar com a vida a sua audacia e heroismo. O primeiro nome da lista, fez, segundo as partes que tenho em mão, os maiores actos de heroismo além destes, temos os da relação D, que mais tarde tambem seguiram para a mesma expedição e fim, que embora tivessem ordem de seguir, não foram menos bravos que os outros. A victoria que obtivemos a fortuna de applaudir, em grande parte pertence a essas praças, e outras em igual numero do 7º batalhão, e aos distinctissimos capitão de artilharia Godofredo de Mello Barreto, tenente José da Veiga Cabral, capitão ajudante do 35º addido ao batalhão sob meu commando Alfredo de Souza Mendes, alferes deste batalhão Henrique José da Silva e alferes do 7º batalhão Antonio Gomes Padilha, que com todo o denodo e heroismo puderam atacar o inimigo nas posições mais difficeis do forte, expulsando-o com o concurso dos corpos que avançaram a passo de carga, levando de vencida os aventureiros inimigos da patria e do governo. São de especial menção pelo seu procedimento correcto, brioso e valoroso o capitão Florismundo Collatino dos Reis Araujo Góes e alferes Osorio da Cunha Telles que com a maior parte do batalhão ainda chegaram a tempo de repellir o inimigo.

Os demais chegaram pouco mais tarde, talvez devido ás grandes difficuldades da subida com o resto do batalhão, com excepção do major fiscal e capitão ajudante que deixaram de acompanhar o batalhão na carga, o primeiro por impossibilidade absoluta pelo seu estado de saude e o segundo por estar a serviço do corpo e a distancia do acampamento. Foram, porém, incansaveis, aquelle, no cumprimento das ordens emanadas do commando e na fiscalisação das linhas de segurança e defezas e este na conducção das metralhadoras e de tudo quanto pertencia ao corpo, desenvolvendo grande actividade e levando a sua dedicação ao serviço ao extremo de lançar-se á agua para braçalmente coadjuvar o descarregamento das metralhadoras.

A' marcha, a fadiga, a fome e a sede, nada fez esmorecer o pessoal do batalhão, o qual attendia com promptidão a todas as ordens e toques.

Os demais Srs. officiaes não mencionados e constantes da relação B, procuraram cumprir com o seu dever, muito me auxiliando no bater as matas junto ao forte do Pico, na conducção dos feridos e na prisão de alguns revoltosos o cidadão alferes Silvestre Brandão.

Devido ao ataque á bayoneta a fortificação, aos máos caminhos, as capoeiras e espinhos e ás grandes chuvas, que apanhamos durante toda a noite de 19, quando marchavamos para juntarmo-nos ao 7º, estragou-se todo o fardamento das praças, extraviaram se algumas peças de equipamento, e quebraram-se sabres e coronhas de armas quando se tratava de arrombar o portão de entrada da relaguarda do forte e instrumental da musica e insignias e gastou se com os tiroteiros e ataques da fortificação 10,500 cartuchos embalados para carabina e 800 ditos para mosquetão, os quaes peço vos descarga e substituição gratuita do fardamento estragado para o pessoal constante da relação e que constituio a força do batalhão que atacou a fortificação do Pico.—Tenente-coronel commandante, Silvestre Rodrigues Travassos ».

RELAÇÃO DE OFFICIAES E PRAÇAS

Em substituição das relações a que se refere a parte supra damos os nomes dos officiaes e praças que ellas contêm na ordem do dia seguinte, que obtivemos permissão do Sr. ministro da guerra para publicar:

« Acampamento do 10º batalhão de infantaria. Fortaleza de Santa-Cruz, 20 de Janeiro de 1892—Ordem do dia n. 9—E' debaixo de mais viva impressão de enthusiasmo que hoje tenho a inaudita satisfação de dirigir-me aos meus commandados. Não devo regatear os mais francos e sinceros agradecimentos a esta coborte de bravos que compõem o 10º batalhão de infantaria, sob o meu commando, porém manda a justiça que procure salientar aquelles que por seus actos e levados por diversas circumstancias puzeram se em evidencia.

Em primeiro lugar me é grato especificar o 1º cadete 2º sargento Cicero Cerqueira de Carvalho, 2es cadetes Antonio Marques de Carvalho e José Fortuna, cabos de esquadra Antonio Francisco Dias de Lima, Antonio Caetano da Costa, Victor Gomes da Silva João Rodrigues de Souza, José Pedro da Silva, João Pereira dos Santos, Manoel Pedro de Souza, Antonio Soares Barbosa e Manoel Bittencourt de Araujo, soldados Candido Joaquim José Ferreira, José Pereira de Oliveira, José de Freitas Mattos, José de Oliveira Fernandes e Diomedes Alves de Oliveira, que bem podemos chamar «voluntarios da morte», porque voluntariamente se offereceram para emprehender uma marcha estrategica, onde a realisação do bom resultado poderia fazer pagar todos com a vida a sua audacia e heroismo.

Nunca é de mais encarecer os feitos d'este punhado de homens que souberam collocar bem alto o pavilhão que lhes serve de guia, e embora o destino cruel tivesse victimado um d'estes bravos, o cadete Antonio Marques de Carvalho, isso, comtudo, não arrefeceu o enthusiasmo de seus companheiros, que lograram alcançar para o seu batalhão e para a patria querida um dia de immorredouras glorias. Como figura proeminente entre elles destaca-se o 1º cadete 2º sargento Cicero Cerqueira de Carvalho, que foi um heróe entre os heróes.

São dignos tambem de preferencia os nomes dos trinta camaradas abaixo mencionados, e que fizeram parte do reforço enviado para auxiliar a expedição exploradora; estes, se bem que fossem ordenados a marchar, não foram menos bravos que os outros, e são: 2º cadete 2º sargento Ramiro Augusto de Oliveira, 2º cadete Silverio Justiniano de Araujo, cabos de esquadra Raymundo Geraldo de Carvalho, João Barbosa de Lima, Joaquim Lins Novato e Tito Antonio de Moraes, cabo de tambores Francisco Saturnino Ramos, anspeçadas Sabino Cardoso e Silva, Tertuliano José dos Santos e João Miranda da Silva, soldados José Francisco dos Santos, Arthur Alves Vianna, Laurentino Cordeiro, Guilherme José dos Santos, Miguel da Silva Brazil, Avelino Francisco das Chagas, Canuto de Oliveira Rocha, Joaquim da Silva, Antonio Joaquim Bizlho, Firmino Machado de Oliveira, João Barbosa de Assumpção, Antonio Baptista da Silva, Victor Marcolino, Manoel Cyrillo dos Santos, José Baptista de Mattos, José Pedro Gomes de Oliveira, Manoel Felix de Freitas, Francisco das Chagas de Oliveira, João Alves Feitosa e Galdino Pinheiro de Lima. A estes coube parte das glorias alcançadas por seus companheiros de jornada.

Aos cidadãos capitão Alfredo de Souza Mendes e alferes Henrique José da Silva não posso olvidar os grandes serviços que prestaram, marchando com a expedição que tinha em vista desbravar e reconhecer o terreno e as posições dos inimigos.

Lamento sinceramente que não podesse sahir incolume o bravo capitão Souza Mendes, que baqueou ferido por bala inimiga, mas assim deveria ser, pois a successão dos factos observados até hoje têm tornado quasi uma lei immutavel que os mais destemidos serão os primeiros vencidos; isso explica-se porque procurando sempre a culminancia do perigo, mais expostos se acham ás suas funestas consequencias.

Aos dous bravos militares todos os nossos louvores.

São tambem dignos de especial menção pelo modo correcto, brioso e valoroso o capitão Florismundo Collatino dos Reis Araujo Goes e o alferes Osorio da Cunha Telles, que, com a maior parte do batalhão, ainda chegáram a tempo de repellir o inimigo.

O primeiro sahio-se galhardamente dos multiplos e afanosos encargos que lhe foram dados, e o segundo desempenhou cabalmente as commissões que lhe foram confiadas, fortalecendo assim a confiança que sempre depositou este commando nestes dous officiaes, sinceros em seu apoio e firmes em suas convicções.

Os demais chegaram, pouco mais tarde, talvez devido ás grandes difficuldades da sahida com o resto do batalhão, com excepção do major fiscal Francisco Luiz Moreira Junior e capitão ajudante Napoleão Felippe Aché, que deixáram de acompanhar o batalhão na carga, o primeiro pela impossibilidade absoluta de seu estado de saude e o segundo por estar a serviço do corpo e á distancia do acampamento, porém, foram incansaveis, aquelle no cumprimento das ordens emanadas do commando e na fiscalisação das linhas de segurança e defeza, e este na conducção das metralhadoras, e de tudo quanto pertencia ao corpo, desenvolvendo uma grande actividade e levando a sua dedicação ao serviço ao extremo de lançar-se á agua para braçalmente coadjuvar o desembarque das metralhadoras expondo-se ao vivo fogo de metralha que perseguia os batelões que os conduziam, e a tudo isso, o seu animo não se abateu, nem a sua coragem permittio recuar.

A tão distinctos officiaes, reconhecido agradeço os inestimaveis serviços que jámais poderei esquecer.

Os cidadãos alferes Horacio Caetano dos Santos, Leonidio Aureliano d'Almeida e Joaquim Carneiro, bem souberam cumprir o seu dever, auxiliando-me efficazmente.

Não poderei calar o nome do cidadão alferes Silvestre Brandão que foi um bom e infatigavel auxiliar, já batendo as matas junto ao forte do Pico, em procura de revoltosos, conseguindo capturar alguns, ja na conducção dos feridos, dando assim uma prova de sua boa vontade e esforço.

O sargento ajudante Jorge Goivães, sargento-quartel-mestre Luiz Antonio Gomes Varzim, primeiros sargentos João Carlos Maciel Pinheiro, Antonio Henrique Guimarães, Affonso José da Silva, segundos sargentos Julio Ferreira de Azevedo e Antonio Olympio de Sant'Anna, nas varias attribuições que lhe foram conferidas, deram brilhante exemplo da perfeita comprehensão dos deveres do soldado.

As praças abaixo citadas, que tambem compuzeram o effectivo do batalhão em marcha, souberam bem pôr em relevo o alto grão de disciplina e amor patrio que lhes iam n'alma:

Segundos sargentos Nuno Corrêa de Moraes, Olympio Augusto Diniz, Belizio Caetano Ferreira Leite, Antonio Alves Pacheco, Saturnino Candido de Souza, Pedro Celestino dos Santos, Francisco Monteiro da Silva, Apolinario Ferreira dos Passos, Manoel Acacio Fernandes Bastos; forrieis Pedro Celestino Vianna e Francisco da Silva Junior; cabos de esquadra Pedro Gonçalves de Farias, José Candido, Luiz Alexandre Dantas, Francisco José dos Santos, Leandro Bispo dos Santos, João Antonio Dias, Francisco Xavier de Miranda, Antonio Francisco de Sant'Anna, João Pericles, Francisco de Souza Alves da Fonseca, Antonio Gomes da Silva, Belizio Ferreira de Aragão, Marcelino Francisco da Silva, José Balbino dos Santos, Manoel Francisco Baptista, Leoncio Antonio dos Santos, João Luiz Carlos, Faustino Nicoláu Alves dos Santos, Antonio Vicente Gomes de Oliveira, Euflausino José de S. Bento, Josino Varella, Manoel Canuto do Nascimento, Balbino Bezerra de Lima e Guilherme Ribeiro Doria; anspeçadas Luiz Alexandre Dantas, João Floriano de Almeida Athayde, João Baptista da Silva, Luiz Alves Bezerra, Joaquim Gonçalo, Manoel Cardoso da Silva, Casimiro Valdovino de Castro, Raymundo Francisco da Silva, João Augusto de Campos, Manoel Rodrigues de Souza, Claudino Ferreira da Silva, Anacleto José da Silva, Francisco José do Carmo, José Tavares de Souza e Julio de Freitas; armeiro Manoel José Alves; mestre de musica Leopoldo Tavares da Silva, musicos Luiz Antonio da Silva, Manoel Sotero Jorge, Antonio Francisco de Salles, Godofredo Argemiro da Cunha, José Ferreira da Silva, Manoel Bezerra de Araujo, Frisconni Gastano, Americo Paulino Silvares, João J. de Andrade, João Procopio dos Anjos, Christiano Rosas de Souza, José Ferreira Campos, Marcelino Gomes Monteiro, Augusto Gomes da Silva, Gregorio Thiago dos Santos e João José Rodrigues Correia, soldados José Pinheiro de Albuquerque Maranhão, José da Costa Frazão, João Pereira da Silva, Eduardo dos Santos Moreira, Joaquim Olegario da Silva, Manoel José Moreira, Francisco Luiz Gemes, Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão, José Joaquim Ramos, Paulo Camerino Correia Leite, Francisco Saturnino Ramos, Pedro Domingos Correia, Alfredo Carlos de Souza Brito, Manoel Antonio do Nascimento, Antonio Alves Pereira, Sebastião Sabino, José Sobrinho do Nascimento, João Vicente da Silva, Elpidio Miguel dos Anjos, Gabriel Ribeiro de Araujo, Gregorio Augusto de Souza, Agapito Barroso, Valeriano Candido de Carvalho, Antonio Garcia de Oliveira, Oscar Amancio Neves Gonzaga, Alfredo José do Amaral, Antonio Nunes Maciel, José Alves Bezerra, Paulo Antonio Rodrigues Silva, Domingos Arthur Paulo dos Santos, José Manoel de Vasconcellos, Francisco Antonio Carneiro, Eduardo J. Gonçalves, Manoel C. Dantas, Agostinho F. Lima, João Euclides Simmonetti Barbalho, Antonio Baptista dos Santos, Francelino José Alves, Avelino José da Rocha, Luiz Augusto Rabyense, Zeferino Luiz dos Santos, Virgilio Lemos da Silva, Raymundo Francisco de Araujo, Antonio da Costa Lima, José Antonio dos Santos (2º) Raymundo Sylvestre de Souza, Romão Lindo Borges, Manoel Francisco Pinto, Vicente Ferreira Castro, Agostinho Ferreira Lima, Manoel Baptista do Nascimento, José Severo Soares, Manoel Ferreira de Araujo, Domingos Amaro Azeredo da Silva, Alfredo Francisco de Mattos, João de Brito e Silva, Leoncio Parnahyba, Manoel Carneiro da Cunha Lobato, Antonio Pedro da Silva, Antonio José do Carmo, Affonso Caetano Monteiro, Antonio Pereira da Silva, José Pereira de Campos, Manoel Bazilio dos Santos, João Candido da Silva, Vicente João Feitosa, Francisco Felippe de Oliveira, Francisco José de Assumpção, Luiz Venancio, José Soares da Costa, Josino José Rodrigues, Paulo José Baptista, Manoel Tavares de Farias, João Alves de Brito, Pedro Baracho, Manoel Joaquim Claudino, Gustavo Ernesto da Costa Rego, Augusto José de Freitas, Augusto Silva, Antonio Ferreira da Cruz, Francisco João de Oliveira, Ernesto de Souza Machado, Manoel Joaquim da Costa, Manoel Celestino, José Antonio dos Santos, Manoel Martins, Manoel Antonio dos Santos, Manoel Ferreira Lima, José de Mesquita Pimentel, Pedro de Aquino Brandão, Manoel Ignacio dos Santos, Irineu Fernandes da Costa, Manoel Cavalcante do Rego, Julio Eduardo Moreira, Ismael Quintino do Rosario, Umbelino Lopes Vianna, José Soares de Araujo e Silva, Raymundo Nonato da Silva, Manoel Canuto dos Santos, José Lopes da Silva, Manoel Marcos, Luiz Felix de Araujo, João Thimoteo Teixeira, João Paulino dos Santos Leal, João da Costa Villar, Januario Francisco de Souza, Jorge Luiz de Senna e João Francisco do Nascimento, cornetas Manoel Antonio do Nascimento, Antonio Alves Pereira, Sebastião Sabino, Herminio José do Carmo, José Antonio Ferreira de Oliveira, Ignacio Candido Barbosa, Felicio José de Souza, Manoel Francisco de Araujo, Antonio Joaquim de Santa Anna e Vicente da Costa Pereira

Orgulhosos de si mesmos devem estar todos os meus camaradas, pois não ha mais bella recompensa para um homem, em cujo peito bate um coração patriota, do que o justo reconhecimento de um povo que vê nos seus concidadãos fardados o mais seguro penhor da integridade da patria. Ficai crentes que com os vossos feitos concorrestes hoje, e deveis, concorrer sempre para o estabelecimento da ordem base da consolidação da Republica, que todos veneramos e defenderemos a custa do proprio sangue.

Em regosijo por tão glorioso facto, determino que sejam postos em liberdade todos os presos de correcção a minha ordem.»

ORDEM DO DIA

Foi publicada a seguinte ordem do dia:

« Quartel General do Exercito, Capital Federal, em 27 de Janeiro de 1892.

Congratulo-me com o brioso exercito brazileiro, representado pelas forças que sob minha direcção sustentaram as suas gloriosas tradições na repressão dos revoltosos da fortaleza de Santa Cruz e scientifico aos Srs. officiaes e praças que tomaram parte naquella brilhante jornada, que o governo em aviso do ministro da guerra de 28 do corrente, reconhecendo esse tão importante serviço que esses bravos acabam de prestar á patria, agradece-nos e manda louvar-nos em ordem do dia do exercito, o que cumpro com a maior satisfação, declinando os nomes que me mereceram especial mensão pelos serviços distinctos prestados nesse feito de armas de que dei detalhadamente conhecimento ao governo: coronel graduado de estado maior de artilharia, Francisco da Rocha Callado, major de estado maior de 2ª classe Fernando Augusto da Silva Veiga, major do estado maior de 1ª classe Octaviano de B. Galvão, capitão de estado maior de artilharia Celestino Alves Bastos e capitão de estado maior de 1ª classe José da Cunha Pires, que compuzeram o meu estado maior; tenentes coroneis Carlos Olympio Ferraz e Silvestre Rodrigues Travassos, major Raphael Tobias, capitão Napoleão Felippe Aché, capitão Godofredo de Mello Barreto, capitão Alfredo de Souza Mendes, capitão medico de 4ª classe Dr. Manoel Caetano da Silva, 1º tenente José da Veiga Cabral, alferes Henrique Silva, João Xavier do Rego Barros, Antonio Gomes Padilha e Alfredo Leopoldo Xavier de Azevedo, sargento quartel mestre Guilherme Leite Ribeiro, 2º sargento Dionisio Ferreira de Abreu, 2º sergento Faustino da Silva, 2º sargento Cicero de Siqueira Carvalho, 2º cadete José Eloy Pessoa, 2º cadete José Fortuna.

Finalmente me é grato declarar que as officialidades dos 7.º e 10.º batalhões de infantaria são tambem credores de louvores pela boa disciplina que mantiveram, pela lealdade com que se portaram e pelos bons serviços que prestaram; e que igualmente são dignas de elogios as praças do 7.º e 10.º batalhões de infantaria que tão edificantes exemplos de bravura e disciplina acabam de patentear e determino que os denodados Srs. commandantes dos referidos corpos em meu nome elogiem aos seus officiaes e praças cujos serviços se tenha escapado a minha observação durante a acção, devendo ás praças que merecerem taes elogios serem concedidos oito dias de dispensa do serviço como premio á dedicação e valor manifestados.—General de divisão, Antonio Enéas Gustavo Galvão, ajudante general do exercito. »

Estado do Rio Grande do Sul

A respeito da crise politica que lavrou nesse Estado e que parece debellada encontramos nos jornaes do Rio os seguintes telegrammas:

Porto-Alegre, 28.

Os commandantes interinos dos 13.º e 30.º batalhões de infantaria dirigiram-se hontem ao commandante do districto militar, barão de Batovy, e expuzeram-lhe o desejo da officialidade respectiva de que fossem desarmados os batalhões de patriotas Bento Gonçalves, e Ernesto Alves, cuja organisação parecia-lhe um acinte á classe militar.

Consta que o barão de Batovy respondeu-lhes negativamente; mas o que é certo é que os referidos batalhões foram logo desarmados e que aquella autoridade, dando parte de doente, passou o commando ao visconde de Pelotas, que, apesar de adoentado, tomou posse e, em eloquente ordem do dia, exhortou a classe militar ao fiel cumprimento da sua nobre missão.

Os commandantes dos referidos batalhões patrioticos, Ernesto Paiva e Guelfo Zamirati, entregaram o armamento dos seus soldados.

O primeiro destes cidadãos, ao qual uma commissão pedio delicadamente para o entregar, declarou não ceder senão depois de se entender com o governo. O segundo, logo que foi intimado, cedeu.

Este facto alarmou uns tantos espiritos.

— Os commandantes de corpos e officiaes superiores effectuaram uma reunião na qual deliberaram tratar das medidas mais convenientes a adoptar, de forma a afastar da politica as forças militares do Estado, unificando-as de modo a restringirem-se aos fins de sua creação.

Dirigiram-se depois ao commandante do districto, a quem manifestaram aquella deliberação, que foi por elle acolhida, passando telegramma ao governo pedindo a formação de um campo de manobras no Saycan.

Consta pue o governo autorisou o visconde de Pelotas a reunir as forças onde melhor convier e quando o entendesse opportuno, bem como a tomar todas as medidas necessarias para manter a ordem e reprimir qualquer desacato á autoridade constituida.

— Os corpos aqui tem estado de promptidão.

— Os officiaes da guarnição foram hoje apresentar-se ao visconde de Pelotas, que dirigio-lhes falla energica.

— Os commandantes effectivos dos 13.º e 30.º de infantaria reassumiram os seus postos.

— Teem corrido boatos de deposição do governador.

A proposito, o general Barreto Leite declarou que só o deporiam á frente dos corpos do exercito, no meio das balas, pois não deixar-se-hia desmoralisar no fim da vida.

Continúa a agitação dos espiritos. Os cidadãos, porém, aguardam calmos os acontecimentos.

Porto-Alegre, 28.

Fallava-se aqui, ha dias, com insistencia que alguns officiaes do exercito tentavam o desarmamento dos batalhões patrioticos, insuflando a *Federação* diariamente a indisciplina no exercito.

No dia 27 uma commissão de officiaes do 13º e do 30º dirigira se ao Barão de Batovy, commandante das armas, pedindo que fossem desarmados os corpos civicos, ao que não accedeu aquelle general; á vista disso os officiaes intimaram hoje a Guelpho Zarvirati, commandante do batalhão Ernesto Alves, a fazer entrega do armamento que possuia, no que foram obedecidos, passando os officiaes um recibo e mandando recolher o armamento ao Arsenal que recusou recebel-o.

Ernesto Paiva, commandante do batalhão Bento Gonçalves, declarou terminantemente que tendo recebido o armamento do governo só com ordem deste o entregaria.

A commissão por seu turno declarou que aguardava a resposta. Ernesto Alves conferenciou então com o general Barão de Batovy e este sem querer assumir grande responsabilidade, ordenou a entrega do armamento que foi feito ao Arsenal.

Semelhante acto causou geral desgosto ao directorio politico que pretende abandonar o governo, sendo tambem mal recebida a deliberação do commandante das armas, o que fez com que esse désse parte de doente. Por esse motivo assumio o commando das armas o general visconde de Pelotas, que acto continuo baixou

importantissima ordem do dia applaudindo para o exercito e convidando-o ao cumprimento de seus patrioticos deveres.

Ao ser hoje comprimentado pela officialidade S. Exc. pronunciou energica allocução, responsabilisando alguns commandantes de corpos por faltas de disciplina, declarando estar disposto a fazer respeitar o governo constituido. Correm vagas noticias sobre a deposição do governador general Barreto Leite; este no entanto declara que só entregará o governo batendo-se ao lado do povo que o apoia, bem como a escola militar, o arsenal de guerra e a força estadual.

S. Exc. acha-se cercado de enorme prestigio. Hoje revogou o decreto que dava garantias aos empregados publicos por ter-se verificado que estes tentaram subverter a ordem.

A ordem publica está sendo perfeitamente mantida.

Estado de S. Paulo

Os seguintes telegrammas publicados no *Paiz* noticiaram uma tentativa de perturbação da ordem.

S. Paulo, 28.

Os inimigos actuaes do governo perturbaram a ordem do Estado.

Hontem de manhã o deputado federal Domingos de Moraes foi procurado pelo Dr. Luiz Barreto, que pedio-lhe uma conferencia e teve como resposta estar ás suas ordens.

O Dr. Luiz Barreto disse então ter horror a revoluções, querendo por todos os meios evitar derramamento de sangue.

Por isso pedio ao Sr. Domingos de Moraes que fosse com o Dr. Cerqueira Cesar e o aconselhasse a deixar o governo, dizendo que no dia 29 rebentaria um movimento importante, não só neste Estado, como em muitos outros, afim de desalojar do poder os amigos do marechal Floriano Peixoto.

O Sr. Domingos de Moraes replicou que era inutil procurar o Dr. Cerqueira Cesar, porquanto este não deixaria a administração do Estado, estando apoiado por todas as forças.

O vice-presidente do Estado no entanto recebeu em conferencia o Sr. Domingos de Moraes e respondeu que esperaria em palacio os revoltosos. Isto foi textualmente communicado ao Dr. Luiz Barreto, no escriptorio da *Federação*, que achava-se repleto de partidarios do Dr. Americo Braziliense.

Estes cidadãos, ouvindo o que lhes communicou o emissario, junto ao Dr. Cerqueira Cesar, disseram estar com a sua responsabilidade salva, dada a emergencia de effusão de sangue.

Até hoje á noutinha, a cidade acha-se em paz, nada havendo transpirado a respeito dos planos dos suppostos revolucionarios.

As forças estão de promptidão e no palacio os amigos do governo cercam o vice-presidente do Estado, aguardando os acontecimentos.

Foi expedida ordem de prisão contra o Dr. Luiz Barreto e outros vultos da opposição.

S. Paulo, 28.

O Dr. Americo de Campos Sobrinho, 2º delegado de policia, dirigio-se á residencia do Dr. Luiz Baraeto, e intimou-lhe ordem de prisão.

A autoridade não foi desobedecida, promettendo o Dr. Barreto ir á secretaria de policia.

São 7 horas da noite e nenhuma occurrencia extraordinaria ainda succedeu.

Em palacio estão muitos deputados federaes e pessoas gradas, esperando qualquer eventualidade.

Capital Federal

Datas até 29 de Janeiro ultimo.

O ministro de S. M. Fidelissima, conselheiro Mattoso dos Santos, que fôra incumbido de promover um tratado de commercio com esta Republica, já deixou o Rio de Janeiro.

Sobre o objecto de sua missão disse o « Tempo », de 29:

« Pelo que noticiou o illustre collega da imprensa, o Sr. conselheiro Mattoso dos Santos, ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima, assignou com o governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil, um tratado de commercio sujeito, de conformidade com a constituição dos dous paizes, á ractificação dos respectivos corpos legislativos.

Devendo acreditar que o collega foi bem informado e que com effeito o tratado fez-se com condição apontada, applaudimos um acto internacional, cujas conveniencias e vantagens fomos os primeiros a proclamar. Na angustiosa situação economica e financeira em que se acha Portugal, uma convenção que abra aos productos das suas industrias e de sua agricultura mercado tão vasto e tão apto para recebel-os como o Brazil, é de vital importancia.

Por seu lado o Brazil tem nas praças portuguezas sahida para os generos que formam a sua exportação: o café, o assucar e o fumo. A borracha por ser de monopolio natural e outros productos menos avantajados nas nossas tabellas de exportação, não tinham tanta necessidade de favores especiaes como aquelles, ainda que devam tambem aproveital-os.

E' assim que na falta de melhores informações sobre o tratado feito entre o Brazil e Portugal, acreditamos ter-se facilitado a introducção nos nossos mercados de generos portuguezes de necessario e grande consumo, taes como os vinhos, o azeite, conservas e outros productos industriaes e ao mesmo tempo promovido exportação maior para os mercados portuguezes aos productos da nossa lavoura.

Se tal não estabelecesse o tratado se firmaria elle em desigualdade prejudicial a uma das partes contractantes e portanto não seria aceito pelos legisladores do paiz lesado.

A essencia mesmo dessas convenções está nas compensações reciprocas.

Dizia-se, por exemplo, que por um interesse muito respeitavel para Portugal, mas inaceitavel pelo Brazil, o plenipotenciario portuguez, que hontem regressou ao seu paiz, não admittia nenhuma vantagem ao café brazileiro mandado para os portos portuguezes, concedendo aliás todos os favores ao assucar. O governo brazileiro com toda razão em o modo de ser brazileiro, insistia para que o café partilhasse das compensações trocadas no tratado.

Concluido esse acto internacional depois de tão longa negociação, está claro que o plenipotenciario portuguez conseguiria do seu governo novas e menos severas instrucções para o principal producto da nossa exportação.

Um despacho de commercio em que o café fôr propositalmente excluido sómente por conveniencia da outra parte contractante, não poderá ter o assentimento do congresso. O interesse do Brazil e mais do que isso, o patriotismo e os brios dos legisladores brazileiros se opporiam a que tão prejudicial e tão vergonhoso accordo prevalecesse.

No tratado de commercio com Portugal dous grandes productos vediam interessar aos negociantes: por Portugal os vinhos e pelo Brazil o café. A exclusão desse producto das maiores vantagens aduaneiras, que o tratado concedesse, seria tão deprimente para o Brazil como a exclusão dos vinhos das mesmas vantagens, o seria para Portugal.

Os dous paizes ligados por tantos laços de affinidade e de intimidade ganharão immensamente com um tratado de commercio assentado na justiça e consideração igual de um pelo outro. Vencesse a superioridade de vantagens para qualquer d'elles, que o prejudicado immediatamente se apressaria a rejeitar o accordo pelos seus representantes legaes.

—

Está nomeado sub-chefe do quartel-general da armada o capitão de mar e guerra Francisco Pinto da Luz.

—

O capitão de fragata Francisco Gavião Pereira Pinto foi nomeado commandante do encouraçado «Bahia».

—

Foi concedida ao Dr. Antonio de Souza Pinto a demissão, que pedio, do lugar de membro da junta fiscalisadora de bancos e companhias, de que trata o decreto n. 493 de 15 de Agosto de 1891.

—

Sendo dispensado de membro naval, foi nomeado chefe do commissariado geral da armada o capitão de mar e guerra Julio Cesar de Noronha, que a seu turno foi nomeado para commandar a segunda divisão naval, deixando esse commando o capitão de mar e guerra Francisco Pinto da Luz.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao Sr. presidente do Estado de Minas-Geraes, em resposta a um telegramma d'aquelle presidente, que não expedira ordem alguma á estrada de ferro Central do Brazil, no sentido de cessar o imposto de transito, o que communicou ao Sr. ministro da agricultura.

—

Foi aposentado o administrador dos correios do Piauhy, Francisco Mendes de Souza; e nomeado thesoureiro da mesma repartição o capitão Gentil de Souza Mendes.

A respeito dos Estados de Santa Catharina e Paraná publicaram os jornaes os seguintes telegrammas:

Desterro, 28.—O povo de Tijucas, indignado com o procedimento da junta revolucionaria, mandando alli força policial armada para reconhecer e fazer respeitar as autoridades nomeadas, em numero superior a trezentas pessoas, desarmou essa força, intimando a sua retirada.

Em seguida houve grande passeiata de povo, que acclamou o governador Lauro Muller e saudou a causa da legalidade.

Todos os municipios estão firmes ao governador Lauro, aguardando solução da questão da junta.—Reina paz.—«Gazeta do Sul».

Curitiba, 28.

Noticias eleitoraes de hontem dizem que a grande maioria do povo despresou a eleição, que é fraudulenta.

Em um energico artigo o Dr. Menezes Doria desmente o telegramma da redacção da *Republica* inventando haver o Dr. Carvalho Sobrinho mandado pagar onze contos por 127 receitas medicas.

Causa indignação o modo pelo qual procura a junta illegal obter do governo demissões de empregados federaes.

— O encerramento das camaras foi feito sem resolver as questões do Estado. Tem causado indignação ao povo, que vê quanto annullou-se o congresso.—*Diario do Paraná*.

Curityba, 28.

O resultado conhecido da eleição da chapa do partido republicano dá 5.900 votos, faltando 18 collegios. Segundo calculos feitos, concorreram ás urnas, suffragando aquella chapa, 7.500 eleitores, que representam a maioria absoluta do eleitorado activo, que é de 14.444.

— Chegou a esta capital o senador Santos Andrade.—*Gazeta de Noticias*.

Estado da Bahia

Não recebemos jornaes deste Estado.

Um telegramma para o *Paiz* do Rio de Janeiro, em data de 28, noticia o seguinte:

Procedente de Barbadas, com destino ao Chile, aqui chegou a corvêta norte-americana *Concord*.

— A municipalidade desta capital prohibio, no espaço de 6 mezes, a exportação de farinha de mandioca para o estrangeiro.

— A junta commercial registrou o anno passado 700 contos e 24 distratos de sociedades, sendo o capital daquelles 40:293$599$051, incluindo 621:801$843 das de commandita.

— O Dr. José Gonçalves, a convite dos seus amigos politicos, é esperado de Villa Nova, por estes tres dias, afim de tomar parte na reunião da maioria dos congressistas que vai deliberar sobre a attitude a assumir diante da invasão do poder central nos negocios do Estado pela nomeação do chefe de policia da Bahia.

— Espalhou-se aqui a noticia de ter sido o coronel Manoel Enphrasio dos Santos Dias transferido do commando do 16º para o 36º em Manáos.

— Consta que o commandante das armas mandou que os corpos da guarnição se conservassem nos seus quarteis de promptidão.

Estado das Alagoas

Datas até 2 do corrente.

No municipio de Muricy, por questões de terras, incorrera o Sr. Witruvio Bezerra Montenegro alli senhor do engenho na má vontade do respectivo delegado Joaquim Lopes, que para com elle teve o procedimento assim narrado pela *Gazeta de Alagoas*.

A noite de 29 para 30 do mez findo, ultima de novenas com que aggregados e moradores do engenho de Witruvio festejavam a S. Sebastião, fôra a que escolhêra o delegado para a realisação de seus planos sanguinolentos.

Terminada a novena, prolongavam-se as festas campestres com o intuito de esperarem todos a missa que se teria de celebrar ao amanhecer, Witruvio, sua familia, amigos e visinhos com as suas, moradores de seu engenho, todos, alegres, se divertiam em plena paz.

A's 3 horas da madrugada um troço, para mais de 200 homens armados, invade desordenadamente o local da festiva reunião, vibrando golpes de cacetes e facões contra todos que alli se achavam.

A' frente do numeroso grupo vinha José Thomaz, inspector de quarteirão, já nomeado como o instrumento mais proprio a ser manejado nas mãos de Joaquim Lopes contra Witruvio, bradando em alta voz:—onde está Witruvio!

Estabelece-se o horror, a confusão entre as senhoras atiradas pelos vandalos, umas ao chão, outras aos empurrões ao encontro das casas proximas.

Uma menina de 9 a 10 annos de idade, filha de Witruvio, aconchega se ao pai que a levanta nos braços, exactamente no momento em que o delegado de policia, um pouco apartado, grita—José Thomaz—atira, mata este desgraçado Witruvio, e em seguida a detonação de uma arma de fogo disparada por José Thomaz responde á ferocidade da ordem dada, cahindo ferido pelo projectil Witruvio e a filhinha!

Outros tiros ouvem-se, cujos projectis alcançam a dous moradores de Witruvio.

Ao mesmo jornal tinha dirigido o Dr. Góes este telegramma:

«Gazeta de Alagôas». Maceió.

Amputou-se braço Witruvio salvar-lhe vida. Soffreu operação rara coragem, sem um gemido fumando cigarro. Ao terminar disse: Mandem este braço de presente ao delegado Joaquim Lopes. Eu, chefe policia, promotor, amigos, parentes Witruvio assistimos operação. — Manoel Góes ».

— Chegára do Rio o desembargador Dario Cavalcante com sua familia.

— A esse respeito a «Patria» publicou tambem as seguintes explicações:

« O que nos consta com relação a esse conflicto é o seguinte:

« Festejava-se nos Breus, pequeno povoado contiguo ao engenho Pacas de propriedade do cidadão Witruvio Monte Negro.

« Havia alli escandalosa jogatina contra a qual pediram providencias ao delegado do Muricy, capitão Joaquim Lopes de Farias.

« Este mandou que o inspector José Thomaz obstasse a jogatina ao que oppoz-se formalmente o cidadão Witruvio e de ameaças passou a via de facto mandando o cidadão Witruvio dar uma grande surra no inspector e um recado ao delegado que elle viesse mesmo em pessoa acabar a jogatina.

« No dia seguinte o delegado dirigio-se aos Breus com a força para obstar de facto a jogatina, mas ao approximar o cidadão Witruvio, que o esperava com seus moradores armados, mandou logo fazer fogo.

« O delegado não se agradando da recepção que tivera por sua vez mandou que a retribuissem na mesma moeda, do que resultou alguns ferimentos, devidos principalmente a reluctancia do cidadão Witruvio ás ordens do delegado a quem mandara desautorisar com seu recado insultuoso, além da surra no inspector.

« Foi o que podemos colher de pessoas insuspeitas da mesma localidade ».

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 22 de Janeiro de 1892

(Conclusão)

Recomeçou, a 20, a discussão do projecto das pautas. Occupou toda a sessão o Sr. Augusto Fuschini, ficando com a palavra reservada para o dia seguinte. O seu discurso foi, como sempre, costumam ser, e revelou estudo profundo da materia.

Advogou a causa dos consumidores, por quanto havendo sido ouvidos todos os productores, os outros, os que pagam á industria nacional o que ella se lembra de lhes pedir, não fallaram. Esta classe é a nação inteira, que não teve um defensor nas commissões e no governo.

Depois de varias considerações, que me abstenho de mencionar, observou que a nossa divida interna consolidada está nas mãos de pequenos portadores em geral, e uma parte importante pertence a estabelecimentos de caridade e soccorros. Que desta origem tiram a sua principal receita muitas familias pobres. Ferir esta divida é sobrecarregal-as. Faça-se embora; mas antes disso, peçam-se tambem sacrificios á propriedade, á industria e á alta finança. Se o principio do imposto progressivo é justo para os empregados publicos, porque o não será tambem para os impostos, que incidem sobre as verdadeiras manifestações da riqueza?

Demonstrou largamente que o rendimento collectavel predial do paiz estava muito abaixo do que é realmente. Calcula em 50.000 contos esse rendimento, que, na taxa de 10 por cento devia produzir 5.000 contos. Ora não produz mais de 3.200 contos, porque a grande propriedade se escapa á verdadeira apreciação e o imposto recai pesadissimo sobre a pequena propriedade, e fórte sobre a média.

Discutiu o imposto industrial e disse que entre nós o que assim se chama é um grupo de taxas de variada natureza. O imposto assim chamado rende annualmente 1.000 contos, o que corresponde ao rendimento collectavel de 11.000 contos. Só este rendimento, disse o Sr. Fuschini, deve existir nos grandes centros de Lisbôa e Porto.

Apreciou ainda outros impostos, enumerando tambem os vicios do de renda de casas e outros. E' necessario remodelar tudo isto antes de pedir sacrificios aos pobres. Se assim não praticarem, exclamou o orador, offereço a minha voz no parlamento e o meu braço lá fóra para os que quizerem reagir contra as iniquidades e injustiças.

Pague quem dever e na justa proporção das suas forças.

Se o ministerio intentar este caminho bem merecerá do paiz.

Entrou depois na questão pautal, propriamente dita e da industria algodoeira em especial, passando a analysar os relatorios das principaes fabricas de tecidos, e notou com citações interessantissimas as condições favoraveis accusadas nesses relatorios.

Neste ponto a demonstração impressionou a Camara pela lucidez e rigor.

Fez tambem largas considerações sobre a organisação das industrias entre nós, sobre a imperfeição dos machinistas e sobre as enormes despezas de administração. Muitos directores largamente remunerados. Eis a base da administração das companhias industriaes.

Talvez porque o Sr. Fuschini disse destas e de outras verdades amargas, com o desassombro que o caracterisa, é que na Associação Industrial Portugueza choveram os protestos contra o que elle disse.

O Sr. Fuschini proseguindo seu discurso na sessão de 21, sobre as pautas, apresentando varios exemplos tendentes a demonstrar a fórma singular como até aqui se tem entendido a protecção á industria nacional, e parece-lhe que o allivio dos direitos sobre as materias primas, e umas tarifas de caminhos de ferro mais bem estudadas poderiam igualmente auxiliar muito essa industria. O seu discurso promettia ser longo, mas nunca demasiado.

— Na mesma sessão, antes da ordem do dia, o deputado Sr. Ferreira de Almeida, official da armada disse que o paiz tem diante de si o dilemma de, ou pagar mais 10.000 contos de impostos, ou fazer a banca rôta, tendo esta por epilogo fatal a perda da nossa independencia. Que não comportando o paiz uma tal tribulação, deveria procurar-se na conversão total da divida a reducção correspondente, mas não podendo a conversão effectuar-se sem uma norma de valores como base a alienarem as colonias de Moçambique, Macau, Timor, Ajudá, Cabinda e Guiné. Para esse fim o saldo provavel e voluntario da reducção dos juros, calculado em 5 a 6 mil contos, a eliminação de uma parte do *deficit* colonial correspondente ás colonias alienadas, e por ultimo, e só por ultimo, uma tributação pequena complementar de uns dous mil contos salvariam a situação.

Que o governo deveria consultar o paiz a esse respeito, pondo-lhe a questão nitida e clara: ou 10.000 contos de novos tributos, ou a alienação de parte do dominio colonial para applicar a reducção da divida. Que se era indecoroso alienar colonias que não podiamos manter, que nome tinha não pagar aos credores, voluntarios uns, forçados outros? Era a ladroeira.

Citou em abono do seu modo de pensar varios textos de Paul Leroy Beaulieu, o patriarcha dos economistas coloniaes.

O ministro da fazenda pedio desculpa de não responder agora ás considerações do Sr. Ferreira de Almeida. Entende que não é prudente antecipar a discussão de propostas, que dentro de breves dias serão apresentadas á Camara. Reserva-se para então responder, da maneira que podér e souber, ás considerações do precedente orador.

— Foi approvado sem discussão o seguinte projecto de lei:

« Todos os generos e mercadorias cujos direitos são elevados pela proposta de pauta aduaneira, apresentada á Camara dos Srs. Deputados na sessão de 14 de Dezembro de 1891; e que forem pedidos a despacho nas Alfandegas do continente do reino e das ilhas adjacentes, a datar do 1º de Fevereiro proximo futuro inclusivé, pagarão por deposito a differença entre os direitos actualmente em vigor e demais imposições e os correspondentes da mencionada proposta do governo de 14 de Dezembro ultimo, liquidando se opportunamente o que fôr devido, quando houver resolução definitiva do poder legislativo sobre o assumpto. »

•

Affirmam varios jornaes que el-rei communicára ao novo presidente do conselho de ministros José Dias Ferreira, que tanto elle como a sua familia queriam ser os primeiros a soffrer as deducções que o governo vai decretar nos vencimentos dos empregados do Estado.

— O *Diario* de 20 do corrente publica dous decretos *dictatoriaes*.

Com as Camaras abertas causou extranheza a semcerimonia.

Os decretos são os seguintes:

« Art. 1.º Cessa desde já o abono aos empregados e funccionarios civis, de qualquer ordem, natureza ou graduação, de todas e quaesquer remunerações extraordinarias, que, com qualquer pretexto ou motivo lhe tenham sido abonadas depois do dia 1 de Julho de 1891, excepto as gratificações fixadas individualmente por lei especial de organisação de serviços, cessando ainda mesmo o abono de todas e quaesquer gratificações não autorisadas por lei especial, muito embora a importancia dessas gratificações; junta com o vencimento legal, não excedesse por cada individuo a quantia de..... 360$000.

« Art. 2.º Cessam todas as gratificações concedidas com fundamento nos §§ 23 e 24 do art. 1 da lei de 30 de Junho de 1891, ficando assim revogadas, a datar de 1 de Fevereiro proximo futuro, as disposições dos decretos que concederam. »

•

« Art. 1.º A datar da publicação do presente decreto e até que as côrtes resolvam sobre a reorganisação dos diversos serviços publicos, fica suspenso o provimento de todas e quaesquer vacaturas, que se derem nos quadros e empregos das secretarias de estado e das repartições seus dependentes, e dos estabelecimentos e corporações administradas ou subsidiadas pelo mesmo estado, não podendo, outrosim, essas vacaturas dar lugar a promoção, qualquer que ella seja.

Art. 2.º Os governadores civis dos districtos do continente do reino e ilhas adjacentes darão immediatas e promptas providencias para que a disposição do artigo antecedente seja applicada a todas as corporações administrativas, districtaes, municipaes e parochiaes, e aos estabelecimentos de qualquer ordem ou natureza subsidiados ou fiscalisados pelo estado; não sendo, outrosim, permittida, nessas corporações, nenhuma aposentação nem concessão de augmento de vencimento por diuturnidade de serviço, seja qual fôr o fundamento dessa concessão, e tudo até á reorganisação dos respectivos serviços.

§ unico. As vacaturas, que se derem nos lugares de professores e mestras de instrucção primaria, continuarão a ser providas, guardadas as prescripções legaes vigentes. »

São os primeiros tiros.

— Affirma-se que o governo decidio effectivamente não renovar o favor, que, por causa da alteração do cambio, tinha concedido á empreza do theatro de S. Carlos.

Diz-se que o theatro fechará este mez ainda.

— Parece que se acabará com o ministerio de instrucção publica.

— Parece confirmar-se a noticia de tenciona um illustre parlamentar, ex-ministro, propor a suppressão das legações portuguezas no estrangeiro, excepto as de Londres, Rio de Janeiro e Madrid.

— Segundo consta, o governo não tem ainda assente as disposições das propostas de lei relativas ás deducções nos vencimentos dos empregados publicos e reducção dos juros da divida, sendo portanto simplesmente hypothetico o que sobre estes pontos se affirma.

De mais, as propostas de lei serão satisfeita á sancção parlamentar.

Pelo menos, assim se deprehende das declarações do Sr. José Dias Ferreira, no parlamento confirmadas pelo discurso do Sr. Oliveira Martins (ministro da fazenda) na sessão de 20.

Alongaria excessivamente esta secção se lhes transmittisse todas as pequenas noticias de reportagem relativas a economias orçamentaes já determinadas pelo novo ministerio, e ás que se projectam.

Desta vez «o pretor cuida até das cousas minucias,» ao inverso do protoquio romano.

Até se tem tomado nota dos funccionarios publicos que por uso e costume tenham mais de 8 faltas por mez.

Vai ganhando terreno o alvitre de supprimir as nossas legações todas á excepção das de Londres, Rio de Janeiro e Madrid.

— Affirma-se que o Sr. Oliveira Martins annullou o escandaloso *testamento* do Sr. Marianno de Carvalho.

•

O novo conselho de administração da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes reunio a 16 do corrente, tomando posse, elegendo para presidente o Sr. conde de Bornay e para vice-presidente os Srs. Pereira Carrilho e Dr. Campos Andrade.

Diz-se que para administrador delegado irá o Sr. João Anastacio de Carvalho, e que o director, Sr. Espregueira, vai pedir a demissão.

Teve segunda reunião no dia 18.

O conselho reconheceu a obrigação que corre á Companhia de fazer entrar no cofre das aposentações dos empregados os titulos, que foram depositados no Banco Luzitano e que, por lá se não encontraram, tem motivado os actos judiciaes a que me tenho referido.

« Está pois feito o accordo entre os grupos antagonistas, que disputavam a administração da Companhia, incluindo aquelle sobre que pesam as responsabilidades dos escandalos, que, ultimamente se começaram a verificar.

Será isso motivo para se pôr uma pedra em cima dos acontecimentos que tanto interesse despertaram no animo do publico?

Não falta quem o supponha; mas custa a acreditar que tal succeda, tão valiosos são os interesses compromettidos e tão intimamente elle affectam os interesses do Estado.

A commissão de syndicancia deu principio aos seus trabalhos no dia 16.

— Por occasião da apresentação do novo ministerio na camara dos pares, o Sr. marquez de Vallada, que foi o primeiro a usar da palavra, começou lendo um memorandum ao governo, em que expunha os graves abusos, irregularidades e desfalques commettidos na direcção dos negocios da Companhia Real, com os quaes se envolveram os interesses do Estado, contra o que protesta e pede providencias.

O memorandum termina pedindo a mais rigorosa acção judicial contra os delinquentes e reclamando que sejam intimados a depor os Srs. Antonio Centeno e conde de Burnay, o primeiro sobre a gerencia da Companhia em geral, e em especial sobre a proveniencia da divida de 5,000 contos, da conta de diversos, que, *á ultima hora* appareceu nas contas da Companhia, e o segundo ácerca da historia, não menos grave, da venda do caminho de ferro de Torres, ao que o novo presidente do conselho de ministros, Sr. José Dias Ferreira, respondeu declarando que o governo vai dar as ordens mais precisas para que se faça completa justiça.

Quanto a mim creio que as cousas chegaram a tal ponto, que, apezar da tão celebrada «brandura dos nossos costumes» já não é possivel atabafar todos esses escandalos.

Basta para isto que a commissão de syndicancia se mantenha firme nos bons propositos que lhe devemos suppor, de proceder honestamente, e que o poder judicial se não deixe amollecer por contemplações pessoaes, o que não é de esperar.

Uma cousa que ainda nos consola no meio deste esphacelamento moral que nos assoberba, é o brio, a integridade e honradez da magistratura portugueza.

— A commissão que fôra nomeada pelo governo transacto para proceder a um inquerito á Companhia Real resolveu, segundo informam os jornaes de Lisboa, pedir a sua exoneração ao novo ministro das obras publicas, visto não saber se elle lhe continuava a ter confiança, que é um indispensavel para um encargo da natureza daquelle, que lhe foi confiado.

A exoneração não foi aceita.

— Na segunda-feira, 18, por mandado do juiz (Dr. Veiga) foram presos no Banco Luzitano os Srs. Guilherme Serrão Arnaud e Guilherme da Silva Guimarães, ambos directores daquelle estabelecimento bancario.

A's 4 horas da tarde deram entrada no respectivo tribunal.

As finanças que lhes foram exigidas foram tambem de 200 contos de réis a cada um como aos individuos anteriormente capturados.

O Sr. João Duarte de Figueirêdo, tambem director do Banco Luzitano, foi preso no tribunal na occasião em que alli dava entrada para prestar declarações.

A fiança foi igual á das anteriores.

A verificação do numero de obrigações da caixa de soccorros dos empregados da Companhia Real, e o exame das assignaturas dos documentos que dizem respeito ao caso começaram naquelle dia na séde do Monte Pio Geral assistindo a essa diligencia o juiz (Dr. Veiga) o delegado (Dr. Trindade Coelho) e o escrivão com dous tabelliães de Lisboa, na qualidade de peritos.

Terminada a diligencia voltaram ao tribunal para alli serem inquiridos como testemunhas, em corpo de delicto os Srs. Antonio de Souza e Vasconcellos, secretario geral da Companhia Real; Antonio Gaspar Teixeira de Lemos, chefe da conthbilidad e da mesma Companhia João Baptista de Figueirêdo, director do Banco Luzitano e Joaquim Pimenta, empregado do mesmo banco.

Dos exames a que ultimamente se tem procedido, e que ainda devem continuar, resulta o apuramento de *outros factos não menos escandalosos* e ácerca dos quaes a justiça está procedendo.

Parece que tambem vão ser chamados a prestar declarações no processo os Srs. D. José Navarro, thesoureiro pagador da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, conselheiro Mendonça Cortes e o guarda livros do Sr. marquez da Foz.

As 2,564 obrigações, empenhadas no Monte-Pio Geral, conservam-se neste acreditado estabelecimento á ordem do juizo e sob a responsabilidade do seu director, o Sr. Batalha, que dellas se constituio depositario, e não péde entregal-as, seja a quem for, sem previo aviso da justiça.

A' 19, á noite, diziam os jornaes que parece terem surgido graves complicações resultantes do exame por isso que a justiça ia ás 5 horas da tarde para a estação central dos caminhos de ferro afim de alli proceder a outro exame com dous peritos, tabelliães de Lisboa.

Os Srs. marquez da Foz, Reis e Souza e Teixeira de Lemos, que se achavam no tribunal para serem acareados, receberam aviso para ir áquella hora á estação dos caminhos de ferro, pois era lá que a diligencia devia effectuar-se.

Os jornaes da manhã de quarta-feira (20) diziam que nesse dia deviam ser instaurados dous processos ácerca de muitas irregularidades que se apurou existirem nas escripturações do Banco Luzitano e da Companhia Real de Caminhos de Ferro Portuguezes,—irregularidades em que figuram as que, ultimamente, tanta impressão teem causado no paiz.

Estes processos serão, como o do desvio de fundos, instaurados no tribunal auxiliar do 2.º districto e remettidos para a Boa Hora, quando estiver concluido o corpo de delicto.

Accrescentaram que devia ser nesse dia capturado, á ordem do poder judicial, mais um dos individuos implicados no processo do desvio de obrigações.

E' possivel, diziam, que o despacho indicie mais alguem—que só possa ser preso mediante certas formalidades.

A's 11 horas da manhã desse dia, deu entrada no tribunal, preso por um guarda da policia judiciaria, em cumprimento de mandados judiciaes, o Sr. Constantino José Vianna, director do Banco Luzitano, tambem implicado no desvio de fundos da caixa de soccorros dos empregados da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

Depois dos interrogatorios, que foram breves, prestou fiança de 200 contos como os precedentes.

São advogados dos individuos indiciados: do Sr. Mark e Seruya, o Dr. Alves da Fonseca; do Sr. Pedro Angelo Calleya, o Dr. Oliveira Valle; e dos Srs. Victor dos Reis, Guilherme Guimarães, Guilherme Arnaud, Marquez da Foz e Constantino José Vianna, o Dr. Alves de Sá.

Este advogado, em nome do seu constituinte Victor dos Reis, requereu para assistir a todos os actos do processo, que se lhe entregue certidão dos autos da parte que não importa segredo de justiça, e finalmente para que se proceda quanto antes a novo exame nos livros da escripturação do Banco Luzitano, devendo os peritos nomeados responder aos questitos neste acto propostos pelo requerente.

O juiz indeferio esse requerimento, tendo ouvido o delegado (Dr. Trindade Coelho) que se oppoz.

Remettido o processo para a Boa-Hora, foi logo dada a querella pelo Dr. Cabral Moncada e procedeu se ao summario, sendo nesse mesmo dia lançado pelo Dr. Veiga o despacho de pronuncia, que abrange os individuos que já foram presos e tambem o Sr. conselheiro João de Mendonça Cortez, par do reino e presidente da direcção do Banco Luzitano, para julgamento do qual se extrahirá uma copia do processo, afim de ser remettida á camara dos pares.

•

A requerimento do Dr. delegado Trindade Coelho foi no dia 20 instaurado no 2.º districto conciliar um processo acerca do apparecimento de notas falsas, a que ultimamente se alludio na camara dos deputados.

Devem prestar declarações a tal respeito, para o que já se solicitou licença das camaras legislativas pelas vias competentes, os Srs. conselheiros Mariano de Carvalho e Augusto José da Cunha, ultimo e penultimo ministros da fazenda, e Dr. José Frederico Laranjo.

« Consta-nos de boa fonte (escrevia o « Seculo » de 21 do corrente) que se esperam graves e extraordinarios acontecimentos acerca dos casos occorridos na Companhia Real dos Caminhos de Ferro e no Banco Luzitano. »

E o « Dia » de 21 diz que no sabbado, 23, segundo consta, será pedida licença á camara dos pares para ser preso um dos seus membros, implicado na questão do Banco Luzitano e Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

- Parece que se trata do Sr. Mendoaça Cortez, o qual foi já pronunciado.

•

O deputado progressista Dr. Baptista de Souza apresentou agora ao parlamento um projecto de lei acompanhado de desenvolvido relatorio, cujas providencias teem em vista impedir que as sociedades anonymas possam continuar a defraudar obrigacionistas ou depositantes, como succedeu com o Banco do Povo e Companhia Real dos Caminhos de Ferro, etc.

O conhecimento pratico de quanto é defeituosa a nossa legislação sobre as sociedades anonymas, confirmado de sobra com os casos de agora, demonstram a necessidade da reforma.

O projecto do Sr. Baptista de Souza foi já remettido á respectiva commissão parlamentar, para entrar brevemente em discussão.

•

O Sr. conselheiro Antonio de Serpa pedio a demissão de presidente da commissão de inquerito ás casas religiosas de ensino, por não poder accumular com a presidencia da commissão de inquerito á Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

— Foi nomeado commissario regio junto da Companhia de Inhambane, o capitão tenente da armada Vicente Maria de Moura Coutinho de Almeida Eça, que era secretario do ministro da marinha demissionario o Sr. Julio de Vilhena.

Falla se no Sr. Fernando Caldeira para governador civil de Lisboa, e no Sr. conde de Samodães para governador civil do Porto.

Grande numero de governadores civis teem pedido a sua exoneração. Attribue-se, porém, ao Sr. Dias Ferreira o proposito de não aceitar as demissões pedidas pelos governadores civis.

— Continúa o mar a entrar por terra em Espinho, destruindo as edificações que apanha. Das ultimas quatro casas destruidas na rua da Igreja não ficou o menor vestigio da sua existencia. O mar continúa ameaçando outros predios.

— Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de director do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa o Sr. Dr. Bernardino Machado

O Sr. Fonseca Benevides, lente do Instituto, foi nomeado para exercer aquelle cargo.

Foi nomeado bispo de Angra (Açores) o conego Ribeiro da Sé primacial de Braga.

— Esteve iminente um duello entre os Srs. João Marcellino Arroyo, ministro de estado honorario, e o Sr. Pedro Correia, director politico do « Diario Illustrado »

As testemunhas de ambos em conferencia ponderando todas as circumstancias e condições que se deram n'um artigo publicado n'aquelle jornal e de que o Sr. Pedro Correia assumio toda a responsabilidade, e prestando unanime homenagem aos brios e dignidade de ambos os seus committentes, entenderam, comtudo, que esta pendencia não pode actualmente seguir como desejavam aquelles cavalheiros, dando assim por terminada a sua missão.

A acta foi publicada em quasi todos os jornaes de Lisboa.

Assignaram este documento os Srs. Pedro Victor da Costa Sequeira, Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto, Hugo G de Lacerda e Antonio Manoel da Cunha Bellem.

Tambem não chegou a effectuar-se um duello, que parecia imminente, entre o Sr. Carlos Lobo d'Avila e o Sr. Anselmo de Andrade redactor em chefe do « Correio da Noite, » por causa de um artigo publicado neste periodico ácerca dos precedentes da carreira politica do Sr. conde de Valbom, pai do reclamante.

O Sr. Andrade declarou ao Sr. Antonio Ennes e outro individuo que o procuraram em nome do Sr. Lobo d'Avila, que não havia proposito de offensa naquelle artigo.

— Chegou a Lisboa a 19 deste mez com sua familia e ajudantes o Sr. conselheiro Francisco Maria da Cunha, governador geral da India.

— No « Diario do Governo » do dia 18 vem publicado o decreto do ministerio da fazenda approvando as bases para a reforma da lei organica do Banco de Portugal, e que do mesmo decreto fazem parte.

— Falleceu ha poucos dias em Torres Novas o general inspector geral de artilharia Emygdio José Xavier Machado que tinha praça de 1842 e prestou muito bons serviços ao paiz no exercicio de diversas commissões.

Era commendador das ordens militares de Christo e Aviz e tinha a medalha de prata da classe de comportamento exemplar.

— No impedimento do Sr. bispo de Bethesaida, tomará a direcção da Bulla da Santa Cruzada, o deputado da Junta mais antigo.

— O Sr. infante D. Affonso, Duque do Porto, chegou a 19 do corrente a Londres ás 7 da tarde. Era esperado na estação pelo ajudante do principe de Galles, que ficou ás ordens de S. A. Dirigio-se em carruagem do paço para o palacio de Buckingham, onde ficou alojado.

O Sr. infante, como lhes disse na minha ultima, foi representar o Sr. D. Carlos I nos funeraes do Duque de Clarence, neto da rainha Victoria.

— Está em via de realisação a adjudicação do cabo submarino para os Açores, sem encargo algum para o Estado e sem onus para as ilhas.

— Na ultima sessão da Sociedade de Geographia o Sr. Breton y Vedra, referindo-se á correspondencia communicada, perguntou o que havia ácerca da celebração do centenario da descoberta da America, em cujo assumpto se via que, com tão cordeal justiça, o governo hespanhol estimava a cooperação da Sociedade, expondo-lhe o que havia a tal respeito o Sr. Luciano Cordeiro, secretario perpetuo.

Entende este cavalheiro que pertence á Sociedade de Geographia a prioridade das combinações e trabalhos sobre o assumpto; mas entende tambem que a iniciativa e a direcção ostensiva da cooperação portugueza só pode pertencer ao governo e que pela resolução delle se espera.

A assembléa manifestou plena confiança na direcção para resolver a questão, mantendo o lugar e a dignidade da Sociedade de Geographia.

— Consta que vai ser posta de parte inteiramente pelo novo ministerio a ultima reforma judiciaria.

— Parece que a 21 de Fevereiro proximo regressará a Moçambique para ultimar a sua missão como commissario regio para a delimitação de fronteiras, o Sr. conselheiro Antonio Ennes.

— Foi convidado a ir depôr no quartel general da 1ª divisão militar, a proposito da syndicancia aos officiaes que fazem parte da «Liga Liberal» o Sr. Augusto Fuschini.

Proseguirei a 27 do corrente pela mala do «Sorata».

L.

REVISTA DIARIA

Ministerio publico—O Dr. Arminio C. Tavares dos Santos dirigio a seguinte circular aos promotores publicos do Estado:

« Usando das attribuições, que confere o art. 52 da lei de 14 de Novembro ultimo, recommendo-vos, a bem dos interesses da justiça publica, de que sois zeloso orgão nesse municipio, a estricta observancia do disposto nos §§ 4º e 6º do art. 54 da citada lei, e para fins convenientes que me communiqueis o resultado de vossas diligencias tendentes a verificação e cessação de abusos de prisões illegaes, de retardamento de processos criminaes e de não execução de mandados e sentenças condemnatorias em crimes de acção official, o que cumprireis em pleno desempenho das funcções do vosso cargo.

Recife, 1 de Fevereiro de 1892.—Ao Dr. promotor publico do municipio de..............

(Assignado).—O chefe do ministerio publico, *Arminio C. Tavares dos Santos*. »

Não reconhecimento—A noite de 27 do passado em Catende, indo o subdelegado do 1º districto reconhecer a um individuo de nome Antonio Gomes da Silva, desfecha este um tiro de pistola, cujos projectis empregando-se n'um paisano, deixaram-n'o gravemente ferido, sendo afinal de alguma resistencia preso o referido Antonio Gomes.

Este cidadão não é desconhecido no registro das prisões, nem é tambem extranho á Fernando de Noronha, onde já esteve hospedado, em cumprimento de sentença por crime de furto de cavallos.

E depois de tudo, o pobre paisano é que pagou o parto.

Ferimentos graves—Em luta que empenharam entre si, no dia 1º do corrente em terras do engenho Humaytá, Eduardo de tal e Caetano Manoel de Souza, foi Eduardo brindado com ferimentos capitulados de gravidade.

Caetano poude evadir-se.

Gremio Instructivo Normal—Em sessão de ante-hontem, communicou a directoria á casa haver nomeado para secretario o socio José Coelho; e em seguida apresentou o Sr. Hygino Bello um protesto de alguns socios contra diversos actos, que o gremio havia approvado recentemente.

Sobre este assumpto fallaram os Srs. José Coelho e Servulo Beda, apresentando este o regulamento formulado pela commissão e que deverá vigorar até definitiva approvação dos estatutos.

Tomaram assento os socios effectivos Cruz Junior e Olavo Simplicio, que sendo cumprimentados pelo Sr. José Coelho por designação do presidente, agradeceram por seu turno á sociedade.

Foi marcado o dia de hoje ás 5 horas da tarde para nova sessão.

Boa maquia—Diz o *Diario do Commercio*, que monta á 23 mil contos o acervo do Dr. Martinho Prado, ha pouco finado em S. Paulo.

Abuso do uso—Em suas notas avulsas, diz o mesmo jornal, na edição de 29 do passado:

« O Sr. deputado pelo Amazonas Uchôa Rodrigues quiz conservar-se de chapéo na cabeça durante a audiencia publica que na secretaria do Interior deu hontem o Sr. Dr. Cupertino do Amaral, director geral, em substituição ao respectivo ministro.

Advertido, como era natural, S. Exc. repontou na incivilidade, dizendo que nem o ministro o obrigaria a descobrir-se... e, armado de um canivete, investio contra o Sr. Dr. Cupertino.

As pessoas presentes evitaram que tomasse maiores proporções o escandalo.

O Sr. ministro do interior disse que iria tomar providencias que punissem o desacato. »

Praça Barão de Lucena—Não acquiesceu a Intendencia Municipal á mudança de denominação dessa praça que lhe fora indicada.

A digna corporação não quiz encampar uma pretenção apaixonada, e que em todo o caso não desmerecia o distincto pernambucano, cujo nome está ligado á nossa historia.

Ad usum delphini—Ao Ministerio do Interior foi remettida pela Intendencia Municipal da Capital Federal a seguinte postura referente á venda de pão:

Art. 1.º As padarias e quaesquer estabelecimentos que venderem pão e os entregadores e vendedores serão obrigados a ter e a trazerem comsigo balanças e pezos aferidos.

Art. 2.º O comprador tem o direito de exigir a verificação do peso do pão, sempre que assim o entender, devendo ser immediatamente satisfeito.

Art. 3º Os infractores incorrerão na multa de 30$000, que se repitirá por cada infracção.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 4.º e 5.º districtos foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ªs proclamas—Luiz de França Marques Lima, com D Joanna Wenceslão da Fonseca e Silva, moradores na freguezia da Graça.

Antonio Severiano dos Anjos, morador na freguezia da Bôa-Vista, com D. Severiana Maria de Lima, moradora na freguezia do Recife.

Silvino Antonio do Nascimento, morador na freguezia da Graça, com D. Idalina Maria de Lima, moradora na freguezia de Santo Antonio.

Capitão Villarim—Do visinho Estado das Alagôas, chegou hontem o nosso distincto co-estaduano capitão Querino Villarim, que por longo tempo fez parte da guarnição de Pernambuco da qual foi retirado por motivos politicos.

Ao desembarque do brioso militar compareceram muitos amigos que foram abraçal-o e felicital-o por esse regresso a este Estado, onde desejamos venha estacionar.

Nas Alagoas o capitão Villarim deixa firmada uma geral sympathia, traduzida nas manifestações de que foi alvo por occasião do seu embarque para este Estado antehontem.

Noticiando essas manifestações, o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca recebeu o seguinte telegramma:

Maceió, 4 de Fevereiro.—Dr. Thiago da Fonseca.

Embarcou no paquete *Satellite* o bravo capitão Villarim que ahi vae visitar sua familia. Ao *bota-fora* compareceram muitos amigos, que se dirigiram ponto embarque em bonds expressos, com musica. Houve enthusiasticos discursos, sendo offerecidos ao Villarim bouquets de flores naturaes (assignado) Francisco Domingues da Silva, administrador correios.

— Por nossa vez abraçamos ao velho amigo a quem agradecemos a delicada visita que nos fez.

Phonographo—O Sr. Frederico Figner teve a delicadesa de convidar-nos para assistirmos á exhibição do phonographo que está em exposição, como já hontem dissemos, na Praça da Independencia n. 21.

Accedendo ao amavel convite tivemos occasião de admirar o maravilhoso invento de Edison, que o Sr. Figner pretende tornar conhecido em todo o Brazil.

O apparelho reproduz com a maxima fidelidade discursos, trechos musica, etc. que lhe forem transmittidos.

Entre outros trechos ouvimos: duas lindas arias cantadas pela applaudida cantora Adelina Patti; cuja voz foi perfeitamente reproduzida pelo phonographo;—um discurso sobre a morte de D. Pedro de Alcantara, um outro do Barão da Estancia contra um projecto de lei do Congresso da Sergipe, a marcha de Cadiz, executada pela banda do corpo de policia da Bahia.

A impressão que experimenta todo aquelle que aprecia o maravilhoso invento é indescriptivel e escapa aos estreitos limites de uma noticia.

Ao Sr. Fred. Figner agrademos a delicadesa do convite e desejamos consiga feliz resultado.

O Economista—Com este titulo foi publicado no dia 28 de Janeiro na Capital Federal um numero «specimen» de um jornal diario destinado ao estudo das questões que se prendem directa ou indirectamente á vida financeira de nossa patria.

As suas tendencias, o seu objectivo são os mais patrioticos possiveis, porque acima dos interesses da politica partidaria colloca o bem geral.

O «Economista» não obstante não ser «uma publicação rigorosamente scientifica» como o diz o seu editorial, procurará estudar todas as questões economico-financeiras, á luz dos principios scientificos e dos interesses geraes.

A escola economica adoptada por sua redacção é a de Quesnay que sustenta uma plena «liberdade de concurrencia» (que é o «laissez faire-laissez passer» de Gournay de que falla o referido editorial)

Com tão largos e nobres intuitos é de esperar

que o «O Economista» consiga fruir muitos annos de prospera existencia.

E nós temos o mais ardente desejo de que o illustre collega occupe na imprensa a posição que deseja.

Felicitamol-o desde já.

Gabinete Portuguez de Leitura—Amanhã ao meio dia reune-se essa associação, na respectiva Séde, para proceder-se a leitura do parecer da commissão de contas, e seguidamente á eleição da nova directoria.

Via ferrea de S. Francisco—Em consequencia da festividade de S. Sebastião, que amanhão terá logar na cidade do Cabo, haverá no mesmo dia, além dos trens extraordinarios de passageiros, um outro especial, cujo serviço se regulará do modo seguinte:

Ida (tarde

Cinco Pontas	(partida)	12.
Afogados	«	12.10
Bôa-Viagem	«	12.20
Prazeres	«	12.30
Ilha	«	12.50
Cabo	(chegada)	1.

Volta (noite)

Cabo	(partida)	10.30
Ilha	«	10.45
Prazeres	«	11.05
Bôa-Viagem	«	11.15
Afogados	«	11.30
Cinco Pontas	(chegada)	11.40

Notas em substituição—E' preciso estar de sobreaviso.

O Sr. ministro da fazenda determinou ha tempos a substituição das notas do Thesouro carimbadas com os nomes dos bancos emissores.

O prazo marcado deve extinguir-se a 31 de Março proximo e. de accordo com as disposições dos arts. 23 e 45 do decreto n. 10.262 de 6 de Junho de 1889, desde então se reputarão prescriptos os bilhetes que não houverem sido resgatados ou substituidos.

As notas carimbadas são de 100$, 5.ª estampa; de 50$ e 200$, 6.ª estampa; de 10$ e 20$ 8.ª Estampa. Algumas das emittidas pelo Banco emissor da Bahia não foram carimbadas.

Todas as notas devem ter a um lado a rubrica do fiscal da emissão.

União Juridica Academica—Em sua séde effectua hoje ás 11 horas essa associação a 1.ª sessão crime-forense, na qual se constituirá jury para julgamento de um pronunciado nas penas do art. 304 do Codigo Penal.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou esta corporação ante-hontem sob a presidencia do Sr. Ananias de Almeida, sendo lidas e approvadas, além de outras, uma proposta no sentido de inserir-se á acta um voto de pezar pelo passamento do socio Aristides Emerenciano; outra no de prorogar-se a actual directoria até o fim do corrente, e ainda uma outra no de marcar-se o praso improrogavel de 20 dias, a findar-se na ultima quinta-feira deste mez para os socios em debito quitarem se sob pena de eliminação.

Depois agitou-se animada discussão sobre diversos assumptos entre os Srs. Alfredo Campos, Henrique de Barros, Souza Santos e José Lima.

Em seguida o presidente, depois de proferir uma allocução relativa a inauguração dos trabalhos sociaes do corrente anno, encerrou a sessão designando a quinta-feira proxima para ter logar a outra.

Palmares—D'essa cidade noticiam nos:

No dia 8 do corrente na matriz de Palmares celebra-se a festa de Nossa Senhora do Livramento.

As novenas que principiaram no dia 29 tem sido muito concorrida.

A festa constará de missa solemne ás 11 horas officiando o Revdm. parocho, orando ao Evangelho o Revdm. vigario João Machado de Mello, a tarde procissão e *Te-Deum* ao recolher.

A orchestra está confiada aos cuidados do professor Benedicto Sobreira.

Findo o *Te Deum* será entregue a bandeira a nova juiza D. Carlota Rios e depois será queimado um lindo fogo de vista.

O templo acha-se garbosamente armado pelo artista Augusto Gonçalves.

Exercicio—Hontem o batalhão policial sob o commando do tenente-coronel Pereira Lima fez diversos exercicios realisando após um passeio por diversas ruas da cidade.

Escola de ensino secundario da Sociedade Propagadora da Instrucção na parochia da Boa-Vista—Acham-se funccionando nos termos do novo regulamento de 10 de Dezembro do anno proximo findo as aulas d'essa escola desde o dia 3 do corrente mez em sua séde, á rua do Hospicio n. 10, devendo encerrar-se a respectiva matricula no dia 15 do corrente.

Nazareth—Em data de 28 de Janeiro findo escreveram-nos d'essa cidade:

« O Centro Litterario e R. Nasareno, sociedade aqui fundada no anno de 1881 por um grupo de moços e que em suas estantes já conta grande numero de importantes obras, festejou hontem 27 do corrente o seu undecimo anniversario.

A's 7 horas da noite d'aquelle dia na séde do Centro á rua do Bom Jesus, reunidos todos os socios e diversas pessoas gradas d'esta cidade, depois de haver tocado lindas peças de seu repertorio a banda musical 22 de Novembro, o vice-presidente Jordão Chaves, assumio a presidencia da sessão, por se achar doente o respectivo presidente Bellarmino Carneiro; e fazendo em ligeiros traços o historico da sociedade, terminou o. dando a palavra ao orador do Centro, Victor Vieira de Mello, que com precisão demonstrou as vantagens de associações como o Centro Litterario, congratou-se com os seus companheiros de sociedade por festejar o Centro o seu 11º anniversario e appellou para todos afim de que reunidos o ajudassem na idéa de levar a effeito a compra de um predio para o Centro; terminando por propôr que fosse lavrado na acta um voto de louvor a Sociedade 22 de Novembro pelos serviços que tem prestado ao Centro, o que foi unanimente approvado.

Não havendo quem usasse mais da palavra, e depois de ainda executar diversas peças a Sociedade 22 de Novembro que incorporando se aos socios do Centro e ás pessoas presentes sahiram em passeiata pelas principaes ruas d'estas cidade e ouvindo-se em todo trajecto vivas ao Centro, a Sociedade 22 de Novembro e ao grande dia 26 de Janeiro, indo dissolver se em frente da séde d'aquella sociedade e reinando sempre boa ordem.

Foi uma linda festa o undecimo anniversario do Centro que a todos deixou boa impressão. »

Impostos inter-provinciaes—Escreveu o « Jornal do Commercio », do Rio, de 23 de Janeiro, sob tal titulo:

« Informam nos que grande numero de negociantes desta praça apresentou á Associação Commercial uma representação no sentido de interpor aquella corporação, de accordo com as associações congeneres dos Estados, a sua coadjuvação junto do governo, afim de se evitar o restabelecimento do antigo imposto sobre a importação nacional, conhecido por imposto inter-provincial.

Essa medida não póde deixar de merecer a attenção do governo Federal, visto que é prohibida pela Constituição. »

Revista Illustrada—Fomos obsequiados com a recepção dos ns. 836 e 837 dessa importante publicação humoristica da imprensa fluminense.

Notar-lhe o interesse, indicar o que a recommenda, seria por certo pretender uma ociosidade; porque o interesse lhe é reconhecido sem contestação, e o que a recommenda todos sabem que é essa *verve* inesgotavel, que fulgura em suas edições e lhe faz uma especialidade.

Só nos cumpre, portanto, dirigir aos collegas um obrigado.

O Una—Esse vapor da Companhia Pernambucana segue amanhã pelo meio dia com destino a Fernando de Noronha.

Revista de Ensino—Registramos agradecidos o recebimento do n. 9 desse distincto orgão do Padagogium Alagoano.

Escola Normal—Foi este o resultado dos exames de francez no 1º anno dessa escola:

José Xavier Coelho, approvado com distincção.

João Bressant Netto, Miguel Argemiro F. Breckenfeld, Maria Carmelina da Purificação e Silva, Maria Bessone de Mello e Francisco Candido Ferreira, plenamente.

Maria das Dores Gomes de Araujo, Hygino da Costa Bello, Innocencio Augusto Silva Santiago, Maria Amelia de Oliveira, Maria Clotilde de M. Araujo, Elvira Maria da Conceição e Alexandrina M. Lopes de Mendonça, simplesmente.

Foram reprovados 10 na prova escripta; e 3 levantaram-se.

Hoje continúa o mesmo exame nas provas oraes do 1º e 2º annos.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita um subalterno da bateria.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia, dando o 14º o official para a guarda de palacio.

Fáz dia ao quartel general o Sr. cadete Henrique Cavalcante.

Uniforme n . . .

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,°0	756m17	19,38	73
9	28,°2	757m14	19,24	68
12	28°7	756m01	20,29	71
3 t.	29.°0	753m91	19.74	67
6	28°5	754m47	19,08	67

Temperatura maxima —30,°00.

Dita minima—26,°25.

Evaporação em 24 horas: ao sol—8,m5; á sombra—5,m5.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 10 horas e 11 minutos da manhã; SE e ESE alternados até aos 53 minutos da tarde; variavel de SE a ENE até 7 horas e 15 minutos; ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade media do vento: 4,m68 por segundo.

Nebulosidade media: 0,m43.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Fevereiro	9—20 da manhã	2m03
P. M.	4 »	2—54 da tarde	0m63
B. M.	4 »	9—37 »	2m13
P. M.	5 »	3—35 da manhã	0m67

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional Satellite:

Antonio José da Silva Pernambuco, Raymundo José Umbelino, Pedro Menezes, João Francisco Barbosa e 2 filhas, José Francisco Martins, S. Walevyk, Manoel Fernandes, capitão Joaquim Quirino Villarim, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Tiburcio, Americo Joaquim dos Santos, Manoel Vicente Ferreira, José Ferreira da Silva e Manoel Horacio da Silva Jucá.

— Chegados da Europa no vapor allemão Rosario:

Friedrick Hoper, Ella Hoper e 2 menores, Franz Hoper e Anna Hoper.

— Chegados da Europa no vapor francez Ville de Montevidéo:

Paul Beaufils e Jeanne Escudie.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Fogo n. 8, de 20 caixas com pregos avariados.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 48, de moveis, espelhos, louças e vidros.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 29, de um piano, moveis, obras de ouro, vidros, etc.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 5 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Silva Ferreira:

Colporrhaphia anterior e posterior, indicada por prolapso completo do utero.

Pelo Dr. Berardo:

Sclerotomia no olho esquerdo e iridectomia no direito, indicadas por mancha central da cornea e glaucoma incipiente.

Extracção de catarata pelo methodo a retalho peripherico, processo de Wecker.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1892.

Existiam 353, entrou 2, sahiram 12, existem 343

A saber:

Nacionaes 307, mulheres 16, estrangeiros 20 —Total 343.

Arraçoados 306.

Bons 293.

Doentes 6.

Loucos 2.

Loucas 2.

—Total 306.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 100 pessoas, sendo homens 45, mulheres 55.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 4 de Fevereiro, foi o seguinte:

Existiam	606	
Entraram	21	
		627
Sahiram	10	
Falleceram	0	
Existem	617	
		617

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/9.

Pontual entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Mavignier entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Fernandes Barros entrou ás 8 1/2 da manhã sahio ás 8.

Arocbio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 4 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 6 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 15ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Fevereiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Fevereiro:

Maria, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista, marasmo.

Manoel José de Andrade, Portugal, 46 annos, solteiro, Recife, erysipela.

Antonio, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio, espasmo.

Maria Francisca dos Anjos, Pernambuco, 71 annos, viuva, Graça, congestão.

Henriqueta Chaves de Lyra, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José, epetrophia.

Isaias, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, eclampsia.

Amadeu, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, eclampsia.

João, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão em data de hontem assumio do cargo de juiz deste tribunal.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

João José de Lemos.—Prejudicado.

Marianno Gomes de Aguiar, Casimiro de Mello Costa e João Francisco Celestino.—Mandou-se ouvir o juiz das execuções.

Francisco José da Silva.—Mandou-se soltar unanimemente.

José Justino Vieira.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Timbaúba.

José Félippe da Costa e Bento José de Oliveira.—Mandou-se ouvir o subdelegado do Recife por intermedio do Dr. questor.

Recursos crimes

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Francelino Geraldo dos Santos. Relator o desembargador Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrida Francelina Maria da Conceição. Relator o desembargador Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido João Gomes dos Santos, Relator o desembargador Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Firmino Ribeiro. Relator o desembargador Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Antonio Alves. Relator o desembargador Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Antonio José Pereira e seu filho, aggravado padre Manoel Moreira da Gama. Relator o desembargador Costa Ribeiro. Adjuntos os desembargadores Francisco Luiz e Ribeiro Vianna.—Negou se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação crime

De Olinda — Appellante o promotor publico, appellado José Estevão Feitosa ou José Antonio de Lima, conhecido por Piaba.

Appellações commerciaes

De Palmares—Appellantes o capitão Domingos Marques de Freitas e sua mulher, appellados Severino Saraiva de Andrade, representante da firma Severino & Irmão.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellações crimes

De Amaragy—Appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça.

De Agua Branca—Appellante Antonio Vieira Braga, appellada a justiça.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Angelo Raphael Peregrino, appellados Browns & C.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Ribeiro Vianna:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante João Hygino de Souza, appellada a justiça.

De S. Lourenço—Appellantes Antonio José Carneiro e outro, appellada a justiça.

Do desembargador Ribeiro Vianna ao desembargador Nascimento Galvão:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Felix Francisco da Cunha e outro, appellada a justiça.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Francisco Lopes Machado, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado.

Appellações crimes

De Santa Luzia—Appellante o juizo, appellado Felippe Lopes Ferreira.

De S. Bento — Appellantes Pedro Umbelino de Andrade e outro, appellada a justiça.

De Timbaúba—Appellante Felismina Pereira da Silva, appellada a justiça.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Joaquim Vinhas Maia, aggravada a Intendencia Municipal.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Aggravante Antonio Joaquim Vinhas Maia, aggravada a Intendencia Municipal.

Do Recife—Aggravante D. Cecilia Augusta Leite aggravado Dr. João da Silva Ramos.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Da Escada—Aggravante Fabio Velloso Freire, aggravado João de Barros e Silva.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Da Victoria—Aggravantes Manoel Cruz & C., aggravado Manoel Antonio Cabral.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante Justina Maria do Espirito Santo, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Caruarú—Appellante o promotor publico e Jeronymo José do Santos e outros, appellados Joaquim Cavalcante de Albuquerque e a justiça.

De Aguas-Bellas—Appellante Ignacio de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

De Jaboatão — Appellante o juizo, appellado Joaquim Felix da Silva.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Santa Luzia—Appellante o juizo, appellado Felippe Lopes Ferreira.

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado Pedro Umbelino de Andrade e outros.

De S. Lourenço—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco de Souza e outros.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Do Cabo—Appellante John Lambert, appellada a justiça.

De Amaragy — Appellante Manoel Caianna, appellada a justiça.

De Amaragy—Appellante Manoel Benedicto dos Santos, appellada a justiça.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Bonito—Appellante Alipio Domingos da Silva, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante Honorato Rodrigues da Silva e outro, appellada a justiça.

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado João de Sá Monteiro.

Appellações civeis

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Goyanna—Appellante Ludovico Francisco Cavalcante, appellado Mathias Pinto de Abreu.

De Olinda—Appellantes bacharel Ovidio Alves Massaya e sua mulher, appellada D. Margarida Alves Vianna.

Do Recife—Appellante José Francisco Bittencourt, appellados D. Mathilde Camello Pessoa de Figueiredo Catão e outros.

De Palmares—Appellante Rosaria Pereira Magalhães Bastos, appellado José Victorino de Paiva.

De Mamanguape—Appellantes Manoel Francisco da Silva Veiga e outro, appellado João Rodolpho Velloso de Azevedo.

Ao Dr. Francisco Luiz:

De Gravatá—Appellante João Francisco da Silva, appellado Laurentino José Ferreira.

Do Recife—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado Pedro José do Rego Mello.

Do Recife—Appellante Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, appellado José Victorino de Paiva, tutor dos menores Antonio e Maria.

Do Recife—Appellantes Johnston Pater & C., appellados Manoel Francisco Marques & Filhos.

De Palmares—Appellante Domingos Ferreira de Moraes, appellados Tavares de Mello Genro & C.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellante D. Ignacia Alexandrina Cavalcante de Lacerda, appellado Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão.

De Garanhuns—Appellante Manoel Victalino de Oliveira e outros, appellados os herdeiros de Leandro José de Oliveira.

Do Recife—Appellante D. Joaquina Isabel de Pontes, appellado Antonio Ribeiro da Silva Guimarães.

Do Recife—Appellante D. Ignacia Francisca de Accioly Lins e outros, appellado Manoel Ferreira Bartholo.

Do Recife—Appellante Francisco Gaspar de Pinho, appellados Lauriano Rodrigues da Costa e outros.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Olinda—Appellante D. Ursula Maria das Vrgens, appellado Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Do Recife—Appellante Antonia Maria do Espirito Santo, appellado José Jeronymo Bastos.

De Jaboatão—Appellante Manoel Carneiro Leal appellado Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Do Recife—Appellante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, appellado Francisco Gonçalves Netto.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

PERNAMBUCO

ESTATUTOS DA Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

CAPITULO I

DENOMINAÇÃO, FINS, SÉDE, PRAZO DE DURAÇÃO E CAPITAL

Art. 1.º Sob a denominação de « Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, fica constituida uma sociedade anonyma, regida por estes estatutos e pela legislação em vigor, tendo por fim explorar a refinação do assucar pelo systema Chaná, bem como o commercio do assucar em rama realisado em alta escala.

Art. 2.º A séde da sociedade é na Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco.

Art. 3.º O prazo de duração da Companhia será de trinta annos, podendo ser prorogado.

Art. 4.º O capital da Companhia é de quatrocentos contos de réis (400:000$000) dividido em quatro mil acções de cem mil réis (Rs 100$000) cada uma, podendo ser elevado, por deliberação da Assembléa Geral dos accionistas.

Art. 5.º As entradas do capital, á excepção da primeira, serão feitas por prestações de dez por cento e á medida das necessidades sociaes, devendo sempre ser annunciado com trinta dias de antecedencia e haver entre ellas o espaço minimo dos mesmos trinta dias.

§ Unico—A primeira entrada do capital é de vinte por cento (20 %) realisado no acto da subscripção.

Art. 6.º Os accionistas impontuaes ficam sujeitos ao pagamento da multa de dous por cento (2 %) por mez de atrazo, sendo consideradas em commisso as acções cujas entradas forem demoradas por mais de trez mezes. As acções que cahirem em commisso serão novamente emittidas, e seu producto levado ao fundo de reserva.

Art. 7.º A Companhia adquirirá por compra o privilegio do systema Chaná, para a refinação do assucar nos Estados do Norte do Brasil, na zona comprehendida entre os Estados da Bahia e Amazonas, para o que fica a Directoria autorisada com plenos poderes. para realizar tal compra de conformidade com o que está estabelecido entre os encorporadores da Companhia e o syndicato proprietario do referido privilegio.

Art. 8.º Fica tambem a Directoria auctorisada, a contrahir emprestimos onde e como julgar mais conveniente aos interesses sociaes, assim como emittir titulos de obrigação preferenciaes, de conformidade comas leis em vigor, quando assim o exigir os interesses da Companhia.

CAPITULO II

ASSEMBLÉA GERAL

Art. 9.º A Assembléa Geral será constituida pelos accionistas que possuirem cinco ou mais acções, e de accordo com as leis em vigor.

§ Unico—Os accionistas que possuirem menos de cinco acções poderão assistir ás reuniões d'assembléa Geral e discutir, não terão, porém, o direito de votar.

Art. 10. O anno financeiro da Companhia terminará no dia 30 de Setembro, devendo reunir se a assembléa geral ordinaria no mez de Novembro de cada anno.

Art. 11. A assembléa Geral poderá reunir-se extraordinariamente por deliberação da Directoria, ou requesição fundamentada de accionistas nos termos da lei.

Art. 12. Cada cinco acções representa um voto. até o numero de cem, e das que excederem cada vinte e cinco acções dará direito a um voto.

Art. 13. Em cada reunião da assembléa Geral, será aclamado o seu presidente, que, para secretario convidará um dos accionistas presentes.

Art. 14. A eleição dos directores, fiscaes e supplentes será por escrutinio e maioria relativa. No caso de empate decidirá a sorte.

Art. 15. A Assembléa Geral ordinaria, será convocada por annuncios, com quinze dias de antecedencia. e a extraordinaria, com oito dias.

Art. 16. A' Assembléa Geral compete:

1.º Discutir e deliberar sobre as contas e relatorios da directoria e sobre os pareceres do conselho fiscal.

2.º Eleger a Directoria.

3.º Eleger o Conselho fiscal e supplentes.

4.º Resolver sobre todos os assumptos de interesse social.

CAPITULO III

DIRECTORIA E CONSELHO FISCAL

Art. 17. A Companhia será administrada por uma Directoria de tres membros, dos quaes um occupará o cargo de presidente, outro de Thesoureiro, e o outro de Gerente.

Art. 18. O mandato da directoria será por tres annos. A primeira directoria terminará o seu mandato á 30 de Setembro de 1895.

Art. 19. Nenhum director poderá entrar em exercicio sem dar em caução cem acções, da Companhia, que serão inalienaveis durante o tempo de seu mandato.

Art. 20. Dando-se vaga por ausencia por mais de sessenta dias, salvo se a ausencia fôr a serviço da Companhia, mudança, retirada ou morte de um dos directores, os outros nomearão para preenchel-a um accionista até á reunião da primeira assembléa Geral ordinaria.

Art. 21. O conselho fiscal será eleito annualmente e se comporá de tres membros, para cuja substituição haverá tres supplentes.

Art. 22. A directoria perceberá o honorario de quinze contos de réis, annuaes, destribuidos entre si, e pago mensalmente.

Art. 23. Cada membro do conselho fiscal perceberá a gratificação annual de tresentos mil reis.

CAPITULO IV

LUCROS, FUNDO DE RESERVA E DIVIDENDOS

Art. 24 Dos lucros liquidos annuaes da companhia se deduzirão:

1º Cinco por cento (5%) para fundo de reserva até que o mesmo attinja a quantia de duzentos contos de réis

2º Cinco por cento (5%) para fundo de depreciação, até á somma de cem contos de réis.

3º Dez por cento (10%) para a Directoria, além dos seus honorarios.

4.º Do restante se farão dividendos pelos accionistas a juizo da directoria.

Art. 25. Não se poderão distribuir dividendos além de (12%) dóse por cento ao anno. Os lucros que excederem, serão levados em partes iguaes as contas—Fundo de Reserva e Fundo de Depreciação.

§ Unico. Logo que estejam completas as sommas das contas « Fundo de Reserva » e serão distribuidos pelos accionistas todos os lucros, a juizo da Directoria.

CAPITULO V

DISPOSIÇÕES GERAES, E TRANSITORIAS

Art. 26. Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pelas leis em vigor.

Art. 27. O primeiro anno financeiro da Companhia terminará em 30 de Setembro de 1893.

Art. 28. Os accionistas nomeiam para compor a primeira Directoria os Srs. José Joaquim da Costa Maya, commendador Francisco João de Barros e Manoel José Ferreira Cruz; e para compor o primeiro Conselho Fiscal aos Srs. commendador Manoel da Silva Maia, Rodrigo Carvalho da Cunha e José Gomes Ferreira Maia, e para supplentes os Srs. Bernardino Lopes Alheiro, Francisco Faustino de Brito e José Ferreira Marques.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

Manoel da Silva Maia por si e p. p. Antonio Francisco dos Santos Falcão.
p. p. Alvaro de Queiros Capelonche.
« « Candida C. d'Andrade.
« « Ernesto Torres & C.
« « José da Costa Medeiros Vereda.
« « João Fernandes S. Vianna.
« « Jacintha C. d'Andrade.
« « Lydia Philomena d'Andrade.
« « Manoel Remigio.
« « Manoel Ramalho.
« « Odilon Lima.
« « Raphael A. V. da Silva.
« « Santos Maia & C.
« « Visconde de Mecejana.
« « Wencelau José Baptista.
Pedro Pinto de Lemos.
Manoel Gregorio da Silva.
João José d'Amorim.
José Ferreira Marques.
João de Meira Lins.
Francisco João de Barros.
José João de Amorim.
J. Gomes Ferreira Maia por si e p. p. José Varandas de Carvalho.
José Gomes Ganches.
Bernardino Lopes Alheiro.
Rodrigo Carvalho da Cunha por si e
p. p. Anteogenes Affonso Ferreira.
« « Hugolino Machado & C.
Manoel Aurelio F. Gouveia.
Antonio Alves de Miranda.
Antonio da Silva Couto.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
J. Ferreira P. Magalhães.
Alfredo F. de Barros por si e
p. p. Cyrne & C.
Bernardino da Silva Ramos.
Clemente Nunes Pacheco.
José Gomes d'Oliveira Piedade.
Manoel Fernandes A. Ramos.
Domingos Carlos da Silva.
Firmino Gomes Leal.
Francisco José Rodrigues Praça.
Joaquim Luiz Teixeira.
Cesario Accurcio da Silva Papoula.
Augusto de Barros.
p. p. de Francisco Gonçalves Netto.
José Duarte da Silva Papoula.
Papoula Irmãos.
Antonio Joaquim Mendes Poças.
Antonio Leite Marques.
João A. C. Cartella.
Joaquim A. Christovão.
Adriano d'Oliveira Maia.
José Rodrigues da Silva.
Manoel Joaquim d'Andrade.
João Baptista Pinheiro.
José Nunes da Cunha.
Carlos de Paula Lopes.
Isidoro Lemos.
Cardoso & Irmão.
Antonio João Gomes d'Amorim.
Manoel José Ferreira Cruz por si e
p. p. de Idalina Liberalina d'Oliveira.
« « Barão de Suassuna.
« « Dr. Aquilino Gomes Porto.
José Joaquim da Costa Maia.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Arthur S. Lemos.
Bernardino Gomes de Carvalho.
Henrique de Barros Lins.
Francisco de Barros Lins.
Francisco Faustino de Brito & C,
Antonio Guedes Valente.
Joaquim Guedes Valente.
José Gonçalves Lopes Pereira.
Thomaz José de Gusmão.
Dr. Antonio da Silva Ferreira.
Sebastião M. do Rego Barros.
p. p. de Maria Carolina Tavares Fiusa.
José Fiuza d'Oliveira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Antonio Fernandes Teixeira.
Julião Barbosa de Souza.
Luiz da Silva Ferreira.
José Lopes Alheiro.
Bernardino Costa Campos Junior.
José Joaquim Fernandes.
Dr. Marcionillo Lins.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Affonso Fiuza d'Oliveira.
Manoel José Vieira
Joaquim Alves da Fonseca.
Luiz de Paula Lopes.
Augusto G. Fernandes
Eduardo Lemos.
Luiz Abranches de Figueiredo.
Albino Fernandes d'Azevedo.
Guilherme Gomes Pinto.
José Joaquim da Silva Quintas.
José Gomes d'Amorim.
José Theotonio Domingues.
Galdino Antonio A. Ferreira.
Antonio Fernandes Pereira.
Francisco de Paula C. d'Araujo.
Hortiniano C. de Moraes.
Manoel M. Santa Rita.
João Augusto do Rego Barros.
Augusto Duarte Leal

Residencia da directoria

José Joaquim da Costa Maia.

Negociante

Rua Fernandes Vieira n. 7

Francisco João de Barros

Negociante

Beco do Cajueiro n. 6

Manoel José Ferreira Cruz.

Negociante

Rua do Hospicio n. 24.

A' Meretissima Junta Commercial

José Joaquim da Costa Maia, director-presidente da Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, requer a essa Meretissima Junta, se digne mandar certificar se foram devidamente registrados os estatutos e mais documentos exigidos por lei, e em que data.— R. M.

Recife, 3 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia.

Certifique-se—Junta Commercial, em sessão de 4 de Fevereiro de 1892.—*Olinto Bastos, L. Machado, Figueiredo*= Servindo de secretario, *Joaquim Beltrão.*

Cumprindo o despacho retro, certifico que nesta data e sob numero seis foram archivados, com os documentos exigidos por lei, os estatutos da Companhia Refinadora Mercantil Assucareira.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Fevereiro de 1892. Servindo de Secretario.—*Joaquim Beltrão.* (Estava devidamente sellados.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã terá lugar no Prado do Lucca a 11 corrida, cujo programma acha-se na secção propria.

São nossos palpites:

1.º pareo—Campo-rez—Ally—Mutango.
2.º pareo —Ida—Vivaz—Plutão.
3.º pareo—Gallileu—Siroco—Cora.
4.º pareo—Apollo—Pandego — Rapido
5.º pareo—Maranguape — Ida — Talispher.
6.º pareo—Hercules—Good Morning—Gerfaut.
7.º pareo—Lucifer—Galaor— Despota.

Em reunião da directoria do Hippodromo do Campo Grande foi resolvido, de accordo com o disposto no § 3.º art 47 do codigo de corridas, que fosse multado. em consequencia de irregularidades commettidas na corrida de 31 do passado, o jockey Pedro Figueiredo na quantia de 200$000.

Derby Club de Pernambuco

Na columna propria está publicado o projecto de inscripção para a 3.ª corrida do prado da Estancia, no Domingo 14 do corrente.

Morreu a egua Theresopolis.

E' perda sensivel para o nosso «turf», que nella tinha uma esperança já comprovada; pois ainda muito nova, fazia brilhante figura e promettia com mais algum tempo competir efficasmente com os seus parelheiros.

O Sr. Dr. J. Calmon, introductor de animaes de puro sangue anglo-arabe no Brazil, foi o criador brasileiro que primeiro teve a gloria de apresentar productos nacionaes de puro sangue para disputarem corridas no *turf* fluminense.

O Turf-Club commemorando o seu segundo anniversario com sumptuosa festa, aproveitou a sessão para a distribuição das quatro a que tinham os jockeys direito.

Foram estes os jockeys qualificados, bem como as seguintes as quotas individualmente distribuidas:

Francisco Luis	1.545$000
George Luff	1.025$000
Firmino	535$000
João Gonçalves	350$000
Lourenço Alcoba	345$000
George	310$000
Alfredo Toca	300$000
Meunier	270$000
Marcelino	260$000
Arthur Gonsales	225$000
Alvaro de Mello	240$000
José Nogueira	185$000
Lourenço Junior	180$000
Fred. Bior	150$000
Virgilio	130$000
Daniel	115$000
José Machado	110$000
Lassey	100$000
F. Franco	90$000

Honorio, Lessy, Lausinho, Th. Heales, Serafim, Gueten e Beale 50$ cada um; Euzebio Esteves 35$; João Moreira, Luiz Calixto e Pedro Costa 30$ cada um.

Teve lugar nas cocheiras da Companhia Tattersal Moureau, á travessa da Barreira, o leilão dos animaes francezes de puro sangue, Silence e Saint Sylvain, sendo este adquirido pelo Sr. Santiago de Villalba, gerente da coudelaria da Villalba, por 10.000$, e aquelle, pelo Sr. Henrique Joppert, para um sportman conhecido, por 6.000$000.

Saint Sylvain é um bello cavallo alazão fechado, tendo os pés brancos e uma risca na testa, Silence é tambem alazão, de linda estampa, com uma estrella na testa.

Ambos estes animaes pela sua excellente filiação, muito se recommendam.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A digna Junta Governativa

O procedimento da Intendencia, em relação á postura de 14 de Novembro, é de tal natureza que não pode deixar de attrahir a attenção da junta governativa.

Havendo uma postura, que é lei da municipdlidade, indicando os lugares para os quaes devem ser removidos diversos estabelecimentos, era dever da intendencia manter as disposições dessa postura em sua perfeita integridade sem abrir a minima excepção.

Vê-se, porém, que a Intendencia já exceptuou lugares indicados na postura de 14 de Novembro, e indicou lugar a que ella não se refere como faz a respeito de carroças.

Que a Intendencia, assim deliberando, procura proteger a permanencia da cocheira da Companhia Ferro Carril, é fóra de duvida,

Na impossibilidade de transferil-a do ponto em que se acha na rua do Brum, não poz duvida em consentir que outras cocheiras se estabelecessem além d'ella, comtanto que sejam collocadas ao norte da dá Ferro Carril.

Isso quer simplesmente dizer que a Intendencia não trepidou em rasgar a postura de 14 de Novembro para favorecer os interesses da Companhia Ferro Carril, ao passo que procura a todo transe mover guerra sem tregoas a outros estabelecimentos, prejudicando ao commercio, ás industrias exploradas n'esta cidade e aos municipes, que, na qualidade de consumidores, supportam o grande onus do augmento de preços de mercadorias e alimentos necessarios á vida.

Porque a Intendencia, contra a lettra expressa da postura dá preferencia a carroças, padarias, cortiços e alcool e não estende os mesmos favores ás vaccarias, armazens de kerozene e a outros estabelecimentos comprehendidos na mesma postura, aos quaes vota má vontade manifesta?

A postura não deixa margem á nenhuma excepção e uma vez que esta é admittida, não ha razão para justificar-se a Intendencia com o respeito a observancia da postura.

E' inquestionavel que, diante da excepção concedida em beneficio de uns e do rigor admittido propositalmente em prejuizo de outros, ha uma cousa que deixou de existir e não póde ser invocada—é a postura de 14 de Novembro.

Se a postura consultou os interesses do municipio, o dever da Intendencia era dar-lhe completa execução; si não o fez e carece de ser alterada pela Intendencia arbitrariamente ella deve ser reformada ou substituida, mas em proveito de todos.

Na ausencia de outra postura confeccionada pelos transmittes legaes, dispondo em sentido contrario, ampliando ou restringindo as disposições anteriores, falta competencia á Intendencia para, discricionariamente, fazer qualquer modificação á uma lei municipal.

Acima, porém, do arbitro da Intendencia está o criterio da Junta Governativa á cujo poder recorrem as victimas da prepotencia da Intendencia, que executa a postura de 14 de Novembro, contra uns e não a observa em favor de outros, creando assim, dois pesos e duas medidas.

Este procedimento da Intendencia estabelece no municipio uma confusão cujos effeitos prejudiciaes affectam todas as classes, formando um estado anomalo em que a perseguição alça o collo e gera males incalculaveis porque encarece mercadorias e effeitos indispensaveis á existencia.

Da patriotica Junta Governativa esperam os municipes providencias de forma a cessar essa ordem de cousas contra a qual todas se revoltam.

A' Intendencia cumpre melhorar a situação do municipio e nunca tornal-a vexatoria, gravando o commercio e o povo.

Constituindo-se para velar pelo bem estar da população, a Junta Governativa não deve acarretar com a responsabilidade, nem com a odiosidade que o procedimento da Intendencia justamente provocam.

Nesta persuasão as classes populares confiam que ella se collocará na altura dos seus deveres, fazendo cessar os grandes males de que todos se acham ameaçados pelo proposito em que está a Intendencia de tudo reformar impensadamente no prazo de 30 dias!!

O povo.

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brio do eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
3 João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Arariba).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Izidoro Martins Junior,
2 Dr. João de Oliveira.
3 Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
6 Dr. José Ignacio da Cunha Rabello.
7 Tenente Autuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Ao eleitorado Pernambucano

Cidadãos.

No momento actual, em que a liberdade é o sonhar mais agitado do povo, quando os horisontes de Pernambuco têm o roseo auri-bordado de uma aurora de luz, paz, tranquilidade, justiça e liberdade, é justo, é muito justo mesmo, que todos concorram para o progresso d'esta patria, hoje desaggravada das acintosas injurias com que os *homens poderosos* quiseram macula-a.

Hoje, cidadãos, que o direito de voto não é uma illusão, mas uma realidade, e que, portanto, o resultado da futura eleição será a expressão sincera da vossa vontadd, venho impetrar de vós os valiosos auxilios de que sois possuidores para que seja o meu humilde nome suffragado para deputado no proximo pleito eleitoral.

A sympathia que me dispensa grande parte do eleitorado, alguns serviços prestados na magistratura e o pensamento das instituições do paiz, addicionando se á comprehensão das necessidades do povo, são os titulos que me podem recommendar.

Não apresento programma porque conheço a difficuldade da execução do mesmo, e o seu nenhum valor. Mas garanto-vos que as vossas necessidades serão para mim leis sacrosantas a que sempre me curvarei.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892
Bacharel *Vicente Tavares Rodrigues Lima.*

Palmeira de Garanhuns

Do Recife, onde se achava, regressou hontem (31 de Janeiro) a esta localidade o nosso prestimoso chefe politico e amigo capitão Augusto de Moraes.

Aproximando-se o pleito eleitoral que se vai ferir no estado em o dia 21, vem o nosso illustre amigo animar-nos com a sua palavra convincente e autorisada para o combate das urnas eleitoraes onde, com certeza, sahirão cobertos de louros os nomes dos sympathicos vultos que formam a chapa governista, e, com especialidade do eminente chefe dos chefes dos republicanos puros de Pernambuco, nosso conspicuo concidadão Dr. Martins Junior.

Estamos certos que, a chicana empregada com a cabala que estão empregando de uma breve restauração monarchica, não produzirá ainda mesmo nos arraiaes *deleterios* o minimo resultado.

Tendo o Sr. Francisco de Carvalho e seu irmão ex juiz de direito como certas as consequencias de uma derrota imminente, para armarem a effeito e para não ficarem completamente desmoralisados para com os seus amigos *deleterios* do Recife, estão fazendo conspirações incendiarias ao povo e ao eleitorado, aconselhando-lhes a abstenção!

O capitão Augusto de Moraes que aqui conta com a parte sensata que é justamente quasi a unanimidade do eleitorado deste districto, saberá abafar tão falsas e criminosas alicantinas.

Sim! Chegou para nós até hontem massacrados, o dia de nossa autonomia, das reivindicações dos nossos direitos até então violentamente extorquidos pelos collaboradores do governo deposto!

Graças ao capitão Augusto de Moraes já vamos (que em boa hora digamos), respirando ar mais livre!

Indescriptivel foi o contentamento que reinou durante o dia de hontem pela feliz chegada do referido cidadão.

E mais ainda foi justo o nosso contentamento por vêl-o restituido á terra que o vio nascer, e da qual se ausentara a mais de um anno para não ser trucidado pelos capangas que em má hora foram investidos dos cargos de autoridades policiaes deste districto.

Convem accrescentar que durante o dia de hontem foi o nosso illustre chefe constantemente visitado em a casa de sua residencia pelos vultos mais importantes e salientes que formam o partido republicano desta florescente localidade!

Palmeira de Garanhuns, 1 de Fevereiro de 1892.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Todos quantos viajam nessa linha, são testemunhas do modo irregular porque é feito o serviço de locomoção.

Os trens muito raramente partem ou chegam na hora regulamentar ás estações, sem se poder exceptuar a estação do Recife, da qual os trens partem quasi sempre retardados.

Tambem é pessimamente feito o serviço de telegraphia, o qual está confiado quasi exclusivamente a creançolas protegidos que cumprem muito mal com seus deveres, e para prova do que affirmamos, está ainda muito recente um desastre que ia tendo lugar com o choque de trens entre as estações de Morenos e Tapera, devido a descuido e incapacidade do telegraphista.

Deste facto sabem muitas pessoas, como sabe o chefe do trafego da estrada.

E' verdade que o chefe, é um senhor muito commodista, e já não faz pequeno sacrificio em ir receber o seu honorario, e é por essa razão que ninguem o vê em nenhum trem

Com semelhante serviço não podem andar tranquillos os passageiros da estrada central, pois pelo que observam não lhes inspira confiança a administração da estrada.

Cumpra cada um com o seu dever, visto como, é para isto que são remunerados.

Theophiline.

Comarca de Timbaúba

Ao eleitorado do Estado de Pernambuco

Lembramos aos eleitores independentes os nomes dos denodados paladinos republicanos Drs. Manoel Antonio Pereira Borba, José Bezerra Cavalcante Francisco Gomes Leopoldo de Araujo e Antonio Hermenegildo de Castro.

31 de Janeiro de 1892.

Muitos eleitores.

Sociedade Recreativa Juventude

Programma da parte concertante do sarão de 6 de Fevereiro de 1892.

As 8 horas em ponto

1.º—REZZONICO.—Attila—, trio para flauta, violino e piano pelos jovens João A. de Albuquerque Junior, Arthur Lima e Maria Alminda de Albuquerque.

2.º—TOSTI.—Non t'amo piu'—, romace para canto pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros.

3.º—GARIBALDI—Il Barbiere de Sevigli—, duo para flauta pelos consocios Octavio Bandeira e G. de Castro.

4.º—ASCHER—Lucrecia Borgia—, Morceau de concert para piano pela Exma. Sra. D. Maria Amelia Seixas.

5.º—GOUNOD—Serenade para canto pela Exma. Sra. D. Luiza de Medeiros.

6.º—BRICCIALDI—Carnaval de Veneza—, variações para flauta pelo jovem João A. de Albuquerque Junior.

7.º—ARDITI.—L'Estasi—, walsa para canto pela Exma. Sra. D. Luiza Medeiros.

8.º—HUGUES.—Favorita—, grande duo para flautas pelos jovens João A. de Albuquerque Junior e G. de Castro.

9.º—BURCHARD.—Ruebezahl—, trio para flauta, violino e piano pelos consocios G. de Castro e Arthur Lima e a Exma. Sra. D. Maria Amelia Seixas.

Os acompanhamentos estão a cargo da joven Maria A. de Albuquerque e da Exma. Sra. D. Maria Amelia Seixas.

O director de concertos interino,

Gervasio de Castro.

Muitas pessoas que soffrem do figado e de molestias de pelle, como herpes e eczema concordam que tem necessidade de purgar-se, mas ajuntam que não podem fazel-o com a precisa regularidade por causa de seus affazeres, que as obrigam a sahir todos os dias. Para estas pessoas é justamente indicada a «Fructa Juliena», que se toma á noite ao deitar-se e produz seus effeitos pela manhã: deixando-lhes todo o tempo para occuparem-se de seus negocios.

Ao corpo eleitoral de Pernambuco

Sou candidato ao Congresso Estadal, na eleição annunciada para 21 do corrente mez.

Não tenho politica a acompanhar, pois, infelizmente a republica ainda não tem partidos definidos.

Sou do commercio, e me apresento para representa-o; pois, tendo sido estabelecido e matriculado no Tribunal, me rodeiam, na forma da lei, as prerogativas de negociante.

Em 1891, promovi uma representação dos socios da Associação Commercial, para ser convocado o corpo do commercio e consultado se deveria ou não apresentar candidatos a eleição; o arbitro foi proveitoso, e compelliria o governo á um accordo, incluindo-se quatro commerciantes na lista dos 45 designados.

Nessa occasião, lembrado meu humilde nome, fôra recusado dizendo-se: é professor do Gymnasio!... De sorte que, não me permittiram representar o commercio, nem tambem me acolheram para representar o magisterio.

A minha politica continúa ser a de pugnar pelo engrandecimento do commercio, pelo desenvolvimento da lavoura e da fazenda rural; e, representando o magisterio, o meu maior empenho, será o de defender os opprimidos, pois sei quanto é perseguido e desautorado o magisterio primario de ambos os sexos.

Não farei opposição systematica ao governo, e me apresento candidato, confiado somente no suffragio da minoria eleitoral.

E, pois, rogo a meus collegas, commerciantes e professores, bem assim aos Srs. lavradores, fazendeiros, agricultores e artistas, se dignem de auxiliar-me com seu voto, e o de seus prestimosos amigos.

Esta é a minha circular.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

Joviniano Manta.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

Cambio sobre Londres á 90 d/v á 12 3/16 por 1$000 do banco, hontem.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, com taxa nominal de 12 1/8, sacaram a 12 3/16, achando poucos tomadores.

Em papel particular houve pequenas transacções a 12 3/8 e 12 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme a 12 5/16 bancario e 12 7/16 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$800 a 5$400
Somenos idem idem	3$700 a 3$800
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$900 a 3$100
Retame idem idem	2$600 a 2$700
Usinas idem idem	4$600 a 5$400

Mercado muito animado.

A exportação até 31 do passado consta de... 299177 saccos e 11175 barricas de assucar branco pesando 8.083.545 kilos e 223.991 saccos e . barricas de assucar mascavado pesando 18.855.976 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$100.

Até 31 do passado foram xportadas 13419 saccas e 3039 fardos de algodão pesando 1.[illegible]80.850 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 355 réis.

Até 31 do passado foram exportados 13380 couros e 82.680 1/2 de sola
Ha grande procura

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 31 do passado 551 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	148310	3853
Vapores	1 a 31		1943
Animaes	1 a 31	12296	4250
Estrada de Ferro Central	1 a 31	15943	871
Idem de S. Francisco	1 a 31	126139	1220
Idem do Limoeiro	1 a 31	40322	9066
Somma		343010	21203
Em igual mez de 1891		313700	22011
Mais em 1892		27310	
Menos em 1892			830

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 31 do passado foram exportadas 1479 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 31 do passado 7.232 kilos.

Importação

Vapor nacional «Nebula» entrado dos portos do sul, em 5 do corrente e consignado a Pereira Carneiro o comp.

Barris 32 a A. S. Couto e comp, 148 e 40 attados a ordem.

Cebolas 30 caixas e 30 saccos a Joaquim Lopes de Barros.

Carne 100 caixas a Amorim Irmãos e comp.

Feijão 50 saccos a ordem.

Graxa 4 pipas a José Baltar e comp.

Linguas 10 caixas a José Joaquim Alves e comp,

Livros 1 caixa a Machado Lopes e comp.

Matte 6 saccos a ordem.

Mercadorias 1 volumes a ordem,

Alho 5 barris e 40 caixas a Amorim Irmãos e comp.

Panno de Algodão 3 volumes a ordem, 20 aos consignatarios, 26 a Albino Amorim e comp, 20 a Ferreira Irmãos e comp 12 a Ramos Geppert e comp, 15 a A. Vieira e comp, 400 a Rodrigues Lima e comp.

Papel para forrar sala 1 caixa a J. T, Carneiro.

Pipas 90 a ordem.

Selo 28 barricas a José Baltar e comp.

Xarque 1678 fardos a M, Maia e comp, 1000 a Joaquim da Silva Carneiro e comp 821 a ordem, 1194 a Amorim Irmãos e comp, 722 a José Baltar, 168 aos consignatarios.

Vapor nacional «Satelite» entrados dos portos do sul, em 4 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Calçados 1 caixão a Francisco Ramos da Silva e comp.

Ferragens 3 barricas a Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Fumo 2 caixas a diversos.

Graxa 3 pipas a ordem.

Maçãs 25 caixas a ordem.

Panno de algodão 15 fardos a ordem, 10 a Ferreira Irmãos.

Sebo 60 barricas a ordem.

Xarque 600 fardos a Amorim Irmãos e comp.

Vapor francez «Medoc» entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a H. Burle e comp.

Agua de vidago 5 caixas a Guimarães e Valente.

Alhos 40 canastras a João Almeida e Torres, 60 a Companhia de Estiva.

Azeite 2 caixas a J. F. Salsa, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 40 a Companhia de Estiva, 26 a Ramos Geppert e comp,

Cebolas 50 caixas a Companhia de Estiva, 50 a Fraga Rocha e comp, 50 a Fernandes e Irmãos, 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 4 a ordem.

Cominhos 10 saccos a Fernandes e Irmãos, 5 a Companhia de Estiva.

Conservas 6 caixas a mesma.

Cal 100 barricas a Guimarães e Valente.

Ferragens 3 caixas a ordem.

Fructas 1 caixa a J. F. Sálsa.

Vinho 1 barril a A. Ferreira de Faria Selva, 11 a J. F. Salsa, 30 a Guimarães e Valente, 100 caixas a Companhia de Estiva.

Vapor francez «Ville de Montevideu» entrado de Hamburgo e Lisboa, em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Batatas 400 caixa ao consignatario, 300 a Sulzer Kauffmann e comp.

Chapéos 1 caixão a Adolpho e Ferrão, 1 a Raphael Dias e comp, 6 a ordem.

Cachimbos 2 caixas a ordem, 1 a Oliveira Bastos e comp.

Drogas 3 volumes a Companhia de Drogas, 1 a Francisco Manoel da Silva e comp, 3 a H. Rouquayrol.

Moveis 1 caixa a T. Just.

Ditos e louça 3 caixas a Villela e comp.

Manteiga 20 barricas a Fraga Rocha e comp, 20 e 30 meios ditos ao consignatario, 30 e 35 a João Fernandes de Almeida, 68 e 70 a ordem, 15 e 30 a Santa Casa de Misericordia, 60 e 80 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 50 e 100 a Companhia de Estiva, 12 caixas a Castro Lemos e comp.

Mercadorias 4 volumes a R. Drusina e comp, 3 a ordem, 3 a Manoel Collaço e comp, 1 a J. M. Lima e comp, 11 a E. Dolé, 2 a Francisco Lauria e comp, 1 a Manoel J. Ribeiro, 5 a Companhia Industrial de Chapéos.

Materiaes para engenho 19 volumes a E. Dolé, 71 a C. Bellion.

Massas 42 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a D. Torres.

Papel 2 caixas a Manoel Collaço e comp

Queijos 10 caixas e 1 fardo a J. J. Alves, 10 e 1 a Companhia de Estiva.

Pelles 3 caixas a A. D C. Vianna, 1 a J. Gerard.

Peças para locomotiva 11 volumes ao Caminho de Ferro Central de Pernambuco.

Tecidos 1 caixa a Alves de Britto e comp, 3 a Bernet e comp. 1 a Francisco Gurgel e Irmãos, 2 a Muller e comp, 3 a ordem, 5 a Guimarães Lima e comp.

Vidros 12 caixas a Companhia de Drogas.

Vidros e porcelana 5 barricas a D. Torres.

Carga de Lisboa

Azeite 1 caixa a Abrantes e comp.

Alhos 40 canastras a Guedes de Araujo e Filhos.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães e comp.

Ferragens 1 caixa a M. L. Lima, 5 a W. Halliday e comp.

Peneiras 3 fardos a Ferreira Gumarães e comp.

Passas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Retratos 1 caixa a P. P. V. Castro.

Vinho 10 pipas e 20 barris a A. S. Silva, 10 a Companhia de Estiva, 5 a F. F. Vital, 6 a A. A, Silva, 7 a Abrantes e comp, 20 a Guedes de Araujo e Filhos.

Exportação

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, para Allemanha, carregou:

J. Krause, 4 kilos de ouro velho no valor de 5:500$.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

Julio & Irmão, 2.000 saccos com 150$000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor francez *Medoc*, para Buenos Ayres, carregou:

Boxwell Williams, 200 barricas com 22,667 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *N. Silencio*, para o Porto, carregaram:

M. A. de Sena & C., 110 volumes com 8,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Satelite*, para o Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 50 barris com 4,[illegible]00 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 55 barricas com 2,550 kilos de assucar refinado.

P. Pinto & C., 10 pipas com 4,600 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 45 pipas com 2[illegible],150 litros de aguardente.

Moreira & C., 200 barricas com 15,712 kilos de assucar branco.

V. A. Motta, 200 barricas com 12,956 kilos de assucar branco.

M. de Miranda Lima, 94 barricas com 3,802 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 12 caixas com preparados medicinaes no valor de 50$.

A. Nabuco & C., 200 barricas com 16,155 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 5,712 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram:

S. Guimarães & C., 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado e 110 volumes com 8,910 ditos de dito branco.

Companhia de Drogas, 1 pipa com 450 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Capua*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. A. Burle, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

C. Guimarães Junior, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Nebula*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 100 pipas com 45,000 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,150 barricas com 118,450 kilos de assucar branco e 10[illegible] ditas com 10,540 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 35 barris com 3,150 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Drogas, 11 caixas com preparados medicinaes no valor de 350$.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 700 barricas com 74,900 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,575 ditos de dito mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	114
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	66
Assucar refinado (kilo)	380
Assucar branco (kilo)	317
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	220
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	36
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (lito)	65
Genebra (litro)	440
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rasa (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarelio em pranchões (duzia)	130$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	124:575$071	
Idem de 5	38:654$673	
		163:230$744
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 4	20:519$070	
Idem de 5	10:769$019	
		31:288$089
Somma total		194:518$833

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 4	7:230$335
Idem de 5	2:538$330
	9:768$665

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	880$562
Idem de 5	222$151
	1:102$713

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Hamburgo e escala—19 dias, vapor allemão «Rosario» de 1197, toneladas commandante P. Ohlerick, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Bordeaux e escala—23 dias, vapor francez «Medoc» de 2648 toneladas, commandante A. Dupon, equipagem 50, carga varios generos, a H. Burle & C.

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Ville de Montevidéo» de 1555 toneladas, commandante A. Richard, equipagem 36, carga varios generos, a Augusto Labille.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Satelite» de 887 toneladas, commandante José Pereira de Azevedo, equipagem 28, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Adour» commandante Dupont, carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacionol «Satelite» commandante José Pereira de Azevedo, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram:

41 1/2 bois pesando 4 512 kilos.	
355 kilos de peixe a 20 réis	7$100
4 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$900
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
2 cargas com galinhas a 600 rs.	1$200
2 cassuás com galinhas a 400 rs.	$800
31 columnas a 600 rs.	18$900
8 suinos a 200 rs.	1$600
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
52 compartimentos com farinha a 500	26$000
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
96 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$400
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
44 talhos a 2$	88$000
	227$000
Rendimentos de 1 a 3	686$480
	913$480

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Capua*	6
Norte	*S. Salvador*	6
Europa	*Sorata*	9
Sul	*Maranhão*	8
Sul	*Scholar*	10
Norte	*Brazil*	13
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Trent*	15
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Alagoas*	23
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Ville de Montevidéo*	6 as 2 h.
Sul	*Medoc*	6 as 9 h.
Sul	*Rosario*	6 as 9 h.
Sul	*Capua*	7 as 12 h.
Sul	*S. Salvador*	7 as 5 h.
Norte	*Maranhão*	9 as 5 h.
Sul	*Sorata*	9 as 2 h.
Sul	*Brazil*	14 as 5 h.
Sul	*La Plata*	15 as 5 h.
Europa	*Trent*	15 as 2 h.
Norte	*Olinda*	17 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	21 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	24 as 3 h.
Sul	*Thames*	25 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	27 as 2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as 2 h.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Ao corpo eleitoral e ao povo pernambucano

Eu podia limitar-me em dirigir-vos uma circular solicitando o vosso suffragio e o vosso apoio para a minha candidatura ao congresso do Estado, nas eleições de 21 do corrente, por ter sido apresentado o meu nome pelo directorio do meu partido; mas, considerando que uma circular è uma chapa sediça com razão diversamente interpretada pela massa eleitoral, porque os candidatos promettem tudo não podem oa não sabêm se podem realisar o que promettem, prefiro adoptar a pratica da autocrata Inglaterra em pleitos eleitoraes, usado igualmente nos Estados-Unidos do Norte que constitue o caracteristico americano,—o Comicio.

Estamos em uma Republica democratica, as manifestações populares devem servir de base ás deliberações dos governos. Nellas é que o povo presta ou retira o seu apoio aos que se apresentam como defensores dos seus direitos.

Convoco por isso um meeting para o proximo domingo 7 do corrente, ás 4 1[2 horas da tarde, no jardim da Praça da Republica, que será o primeiro da serie dos que farei nas localidades do interior para onde for facil o transporte, desculpando-me aos cidadãos daquellas onde pela distancia, não me é possivel chegar.

Recife, 2 de Fevereiro de 1892.

Antonio Martiniano Veras.

Peço á illustrada redacção do «Diario de Pernambuco» que se digne segunda vez dar publicidade á chapa para senadores e deputados, visto que involuntariamente faltou-me mencionar os nomes dos cavalheiros seguintes: Dr. José Gomes Villar e do commendor Francisco Benicio das Chagas. Grato serei a V. S.

Para senadores e deputados

Visconde de Guararapes.
Barão de Arariba.
Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
Dr. João Augusto de Souza L. R. Barros.
Dr. José Antonio da Silva Mello.
Dr. Gaspar Grummond.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. José Gomes Villar.
Dr. Adolpho Julio da Silva Mello.
Commendador Francisco Benicio das Chagas.
Coronel Braz Carneiro Lins de Mello.
Vigario João Baptista de Araujo.
Capitão Vicente Cysneiro Cavalcante.
Capitão Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.
Tabellião Clarindo Hermeto Lins.

Mudança de escriptorio

O juiz de direito Eduardo Correia da Silva transferiu seu escriptorio para a para a rua 15 de Novembro n. 77, primeiro andar, sala de detraz.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 88.
Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter mão, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 grãos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Poitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tam bem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lunman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas: Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Reside na cidade da Escada.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

EDITAES

Edital n. 79

PRAZO DE DEZ DIAS

De ordem da inspectoria se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 8 de Fevereiro proximo futuro no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, serão vendidas em consumo os seguintes volumes, procedentes de Liverpool.

Marca AGC e C embaixo—Um barril vasio vindo no vapor inglez «Mariner», a 31 de Janeiro de 1890, consignado a Antonio Ricardo M. Ferreira.

Idem—Trinta ditos, de decimo, vindos no vapor inglez «Actor» a 4 de Julho do mesmo anno, contendo 870 litros de vinho, consignados a Armindo Nunes de Campos.

Marca AJAV—Um dito, quinto vasio, vindo no vapor inglez «Mariner» a 20 de Dezembro do mesmo anno, consignado a Souza Basto Amorim & C.

Marca MP&C—Cincoenta caixas, vinda no mesmo vapor a 31 de Outubro do anno passado, contendo 1530 kilos de cebolas, em mão estado, consignados a Machado Pinto & C.

Marca diamante L de um lado e C no centro—Uma dita vasia, vinda no vapor inglez «Actor» a 24 de Setembro do mesmo anno, consignada a Silva Guimarães & c.

E á porta desta repartição os seguintes:

Armazem n. 3

Marca OB&C—Uma caixinha n. 185, vindo de New York a 29 de Maio do anno passado no vapor americano «Vigilancia», consignada a Oliveira Basto & C., contendo amostras de tinta para escrever livros de direitos.

Armazem n. 7 (4ª praça)

Marca DC&C e C em baixo—Cinco saccos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Editor» a 1 de Setembro de 1890, contendo 360 kilos de sementes não especificadas (funcho).

3ª praça

Marca JTA—Um sacco sem numero da mesma procedencia, no vapor inglez «Mariner» a 20 de Março do anno passado, contendo 75 kilos de arroz.

Marca diamente e B no centro—Um barril sem numero vindo de Liverpool a 3 de Janeiro do anno passado no vapor inglez «Merchant,» contendo mineraes não classificados, consignado a Carvalho & C.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

A Junta Municipal da Cidade de Olinda e seu Termo etc.

Faz constar a quem interessar possa que estarão novamente em praça no dia 15 do corrente anno os seguintes impostos:

Capim de planta, sob a base de 200$, 40 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuados 20 pés para uso do proprietario, por 798$000, 40 rs. por metro de rede de pesca é costa por 80$000, imposto de 5$000 por forno de queimar cal, por 90$000.

Os pretendentes poderão comparecer no referido dia, habilitados na forma da lei.

Sala das sessões da Junta municipal da cidade de Olinda, 30 de Janeiro de 1892.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Valdevino D. da Rocha Wanderley.
Sheodoro Herminio dos Santos Costa.
Alfredo Alves Simões Barbosa.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Qara a 3.ª corrida a realisar-se no dia 14 de Fevereiro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, excepto a corrida de 31 de Janeiro. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—1050 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3º PAREO—**Animação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Velocidade** — 1050 metros. Animaes de Pernambuco. PERMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.400 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nesta ou maior distancia nos ultimos 4 mezes de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 6 mezes em distancia superior nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De conformidade com o art. 5.º, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prosperidade o animal Attlante, e no Velocidade Piramon e pareo Animação Ida e Rosa Branca.

A inscripção terá lugar terça-feira 9 do corrente as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 4 de Fevereiro de 1892.

SERVINDO DE SECRETARIO
A. J. Moreira.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO
FESTA DO CABO

DOMINGO 7 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Cabo.

TREM ESPECIAL

Ida (tarde)			Volta (noite)		
Cinco-Pontas	(partida)	12.	Cabo	(partida)	10.30
Afogados	«	12.10	Ilha	«	10.45
Bôa-Viagem	«	12.20	Prazeres	«	11.05
Prazeres	«	12 30	Bôa-Viagem	«	11.15
Ilha	«	12.50	Afogados	«	11.30
Cabo	(chegada)	1.	Cinco-Pontas	(chegada)	11.40

Cabo, 3 de Fevereiro de 1892.

Wells Hood,
Superintendente

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

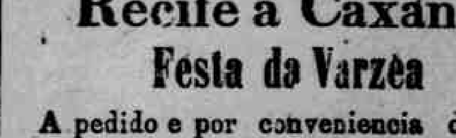
Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada, uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc..
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa da Varzea

A pedido e por conveniencia das pessoas que concorrerem as novenas da festa de N. S. do Rosario na Varzea, o trem que pela tabella parte dalli ás 7.29 ficará partindo ás 8.30 a contar do dia 4 até 13 do corrente.

Escriptorio da Companhia, 3 de Fevereiro de 1892.

H. Fletcher,
Gerente.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Companhia de tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas, durante o anno findo.

Recife, 17 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia Santa Theresa

Abastecimento de luz e agua de Olinda

Assembléa geral

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para apreciar o parecer da commissão de contas e o relatorio da gerencia, e fazer a eleição da directoria, commissão fiscal, e mesa da assembléa geral no proximo exercicio.

A reunião se fará no salão da Companhia Trilhos Urbanos, á rua da União, ao meio dia de 16 de Fevereiro.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 11.ª corrida
QUE SE REALISARA'
No domiugo, 7 do corrente

1.º pareo — **Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ortigal	5	Preto	Pernamb.	54		J. Lins.
2	Galletete-ex-Pouillac	5	Rodado	»	54	Lista e mangas enc.	M. R.
3	Cyclone	5	«	»	54	Encarnado	Coud. Fragoso.
4	Campunez	5	Baio	»	54		A. P. da Silva.
5	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.
6	Mutarge	5	Alazão	»	54	Grenat e ouro	Silva & Ribeiro.
7	Vermouth	5	Tordilho	»	54	Azul e encarnado	A. M. Alves.
8	Limeira	5	Russo	»	54	Grenat enc. e branco.	H. de Oliveira.
9	Yusuf	5	Rozilho	«	54		C. A. B.

2.º pareo—**Experiencia** 900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	54	Ouro e azul em lista	Coud. Mouriscana.
2	Lucifer	5	Russo	»	54	Ouro e azul	A. Uchoa.
3	Ida	5	Russo	»	52	Rosa e preto	C. Ida e volta.
4	Tude-é	5	Mellado	»	54	Enc. verde e amarello.	D. L. Drummond.
5	Vivaz	5	Castanho	»	54	Preto enc. e ouro	F. R. Ramos.
9	Despota	5	Rodado	»	54	Encarnado e azul	Costa & Fernandes.
7	Golaor	5	Zaino	»	54	Violeta, azul e ouro	C. Provinciana.
8	Plutão	5	Rodado	«	54	Preto branco encarnad	C. Nerundia.

3.º pareo—**Ferro Carril**—1.300 metros. Animaes nacionaes. Premios: 400$000 ao 1º. 80$000 ao 2º e 40$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Siróco	5	Castanho	S. Paulo	58	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Torpedo	5	«	S. Paulo	58	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Cora	5	Zaino	»	54	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
4	Gellileu	5	Alasão	»	60	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.

4.º pareo—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros.—Animaes de puro sangue que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 500$000 ao 1º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rapid	5	Zaino	Inglaterra.	56	Encarnado e palha	A. Marques.
2	Apollo	5	Alazão	R. da Prata.	59	Ouro, e preto	Coud. Fraternidade
3	Seabresa	5	Zaina	Inglaterra.	54	Encarnado e preto	F. Allnood.
4	Pandego	5	Castanho	»	56	Escarlate e ouro	J. Matheus.

5.º Pareo—**Suplementar**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape	5	Alazão	Pernamb.	58	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. Fons. Filho
2	Pyrilampo	5	Tordilho	«	60	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Talispher	5	Rodado	«	58	Listas e mangas enc.	Coud. Recife.
4	Ida	5	«	«	54	Preto e rosa	Coud. Ida e Volta.

6.º pareo—**Estimulo**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891 á 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cyclone	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado	C. Fragozo.
2	Hercules	5	»	»	55		H. L.
3	Ally	5	Castanho	»	54	Azul preto e ouro	M. J. Alves.
4	Good-morning	5	Rodado	»	54	Enc. Preto e ouro	R. Cardoso.
5	Garfaut	5	Zaino	»	56	Azul encarnado	C. Aurora.

7.º pareo—**Compensação**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho distancia superior a 1000 metros. Premios 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Russo	Pernamb.	52	Ouro é azul	A. Uchôa.
2	Galã	5	Alazão	»	52	Azul e ouro em listra	D. L. Drummond.
3	Despota	5	Rodado	»	52	Encarnado e azul	Costa Fernandes.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 6 de Fevereiro; ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo faz publico de ordem do Sr. Dr. Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso a contar de 12 de Fevereiro proximo vindouro até o fim do referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1.º de Março de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. n. 1232 F, de 2 de Janeiro de 1891, combinado com o art. 14 do decreto numero 1075 de 22 de Novembro de 1890.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do citado decreto n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1.º, tenham pelo menos 12 annos de idade;

2.º, que exhibam certificados de estudos primarios do primeiro grão, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias d'aquelles estudos;

3.º, provem ter sido vaccinados (artigo 450).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado de conhecimento que prove haver pago na alfandega desta cidade a taxa annual, que é:

Para uma aula	6$000
Para duas	9$000
Para trez ou mais	12$000

O curso de estudos consta das seguintes disciplinas:

Portuguez.
Latim.
Francez.
Ingles.
Mathematica elementar.
Phisica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no curso tem preferencias, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 460 do regulamento do pagamento da taxa de cinco mil reis pela inscripção pura cada prepatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, 25 de Janeiro de 1892.

O secretario.
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Banco da Bolsa

Tendo este banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, e sendo o concurrente que mais vantagens offereceu ao novo contrato de illuminação publica desta cidade, para a qual torna se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa do gaz, para o que não é bastante a 1ª entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos senhores accionistas deste banco, que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 0/0 de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem, e a 3ª entrada tambem de 10 0/0, 30 dias depois, como determina o art. 4.º dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

director gerente,
Pinto.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De novo convido todos os senhores associados para reunirem-se domingo 7 do corrente, ás 12 horas do dia, na séde desta instituição, para assistirem a leitura do parecer da commissão nomeada para exame de contas e elegerem a nova administração.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1892.

João V. C. Alfarra
1º secretario.

Great Western of Brazil Railway

Horario para os trens extraordinarios no dia 7 de Fevereiro de 1892, para a festa de S. Severino em sua capella no engenho Ramos em Páo d'Alho.

IDA

Estações	manhã	manhã	tarde	tarde
Recife	6.50	8.10	12.15	1.20
Encruzilhada	*	8.20	12.24	1.29
Arraial	7.08	8.30	12.33	1.38
Macacos	*	8.47	12.50	1.55
Camaragibe	*	9.00	1.03	2.08
S. Lourenço	7.57	9.20	1.23	2.28
Tiuma	*	9.32	1.35	2.40
Santa Rita	8.25	9.56	1.58	3.05
Ramos	8.50	10.20	2.24	3.30
Páo d'Alho (cheg.)	9.02	10.27	2.31	3.38

VOLTA

Estações	manhã	tarde	noite	noite
Páo d'Alho	10.45	5.20	7.40	9.35
Ramos	10.52	5.45	8.10	9.55
Santa Rita	11.12	6.08	8.38	10.17
Tiuma	11.30	6.30	8.58	10.39
S. Lourenço	11.45	6.51	9.15	10.58
Camaragibe	12.00	7.12	9.33	11.17
Macacos	12.14	7.26	9.48	11.30
Arraial	12.36	7.45	10.07	11.52
Encruzilhada	12.43	7.55	10.16	12.04
Recife	12.50	8.03	10.25	12.11

Nota.—Não haverá carros de 1ª classe.
* O trem não parará nestas estações.
Os preços serão dos trens ordinarios.
Roga se aos senhores passageiros para virem munidos com a importancia de suas passagens para evitar demoras e difficuldades em trocos.
Os trens ordinarios passarão no engenho Ramos.
Recife, 4 de Fevereiro de 1892.
J. H. Conolly,
Superintendente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns. 1, 2 e 3 do artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 189 acham-se a disposição dos senhores accionistas o seguinte:
Copias dos balanços do anno financeiro de 1891.
Relação nominal dos senhores accionistas.
Lista das transferencias de acções.
Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.
Recife, 30 de Janeiro de 1892.
O secretario,
João José de Amorim.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

AVISO

A carga e descarga de carvão será d'ora em diante assim regulada:
Para alvarengas de 35 tons. dous dias uteis.
Idem idem de 60 tons. tres dias uteis.
Idem idem de 80 tons. quatro dias uteis.
Idem idem de mais de 80 tons. cinco dias uteis.
Recife, 4 de Fevereiro de 1892.
O gerente,
Alfredo de Araujo L.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 19 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio onde funcciona este banco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer da commissão fiscal e eleição da directoria.
Recife, 1 de Fevereiro de 1890.
José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em virtude ao Ar. n. 664 do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria desta faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o prazo de 60 dias a contar da data deste.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio da administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da Fazenda Nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.
O director,
Dr. *José Izidoro Martins Junior*.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se-ha nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.
Em 15 de Dezembro de 1891.
O secretario,
J. Gomes da Silva.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 6 do corrente
A bem dos interesses sociaes está designada a noite de 6 do corrente para ter lugar o sarão do corrente bimestre.
O concerto principiará as 9 horas da noite.
Secretaria do conselho administrativo, 2 de Fevereiro de 1892.—O 1º secretario,
F. Lima.

Banco Popular

1º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1º de Fevereiro por diante, o primeiro dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao primeiro periodo de Maio a Dezembro proximo passado.
Recife, 29 de Janeiro de 1892.
Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo
Recife, 7 de Janeiro de 1892.
J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.
Recife, 23 de Janeiro de 1892.
José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Hospital Portuguez

Domingo passado fez esta instituição assembléa geral, sendo eleitos os Srs.: commendador João José Rodrigues Mendes, João Raposo de Souza e João Alves de Freitas, para os cargos de provedor, vice-provedor e esmoler.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente communico aos senhores socios que o sarão correspondente a este mez se realisará em 13 do corrente, podendo portanto desde já procurarem os seus ingressos em mão do respectivo thesoureiro.
Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de Fevereiro de 1892.
O 1º secretario,
Antunes Filho

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 6 do corrente mez paga-se até 11 horas da manhã aos empregados da Escola Normal e as 11 1/2 irá se pagar no Gymnasio Provincial.
Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1892.
O escrivão,
Alfredo Gibson.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus. n. 16

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
—
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS & C.

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
28-R. Marquez d'Olinda

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

MARITIMOS

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza «Feiticeira» segue para o porto acima nestes poucos dias: para o resto da carga trata-se com Antonio Maria da Silva, á rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:
Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.
Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.
Fernando de Noronha, partida no meado do mez.
Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.
Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.
Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.
Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.
Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.
Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.
Escriptorio da Companhia Pernambucana n. 21.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue até o dia 7 do corrente ás 12 horas da manhã.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia da vespera da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

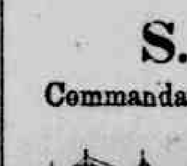
E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Fevereiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE
PORTOS DO NORTE
O paquete

S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

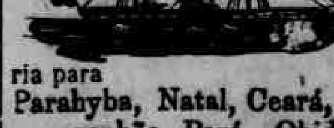


E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro
—
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
Para carga, passagense valores: trata-se com os AGENTES,

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira



E' esperado do sul até o dia 8 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos
—
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
—
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Red Cross Line of Steamers

Porto do Pará
O VAPOR INGLEZ

Amazonense

E' esperado em 10 do corrente e sahira para o porto acima.
Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro e seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.
—

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para
La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton
—
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

Agente Pestana

Da excellente casa terrea n. 13 sita á rua da Hora, no Espinheiro, freguezia da Graça, em terreno proprio, pertencente ao espolio de D. Maria Isabel de Oliveira Pratis.
Sabbado 6 do corrente
Ao meio dia
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de uma casa terrea sita á rua da Hora n. 13, no Espinheiro, edificada em terreno proprio, com 2 janellas de frente, portas lateraes, 2 salas, 2 quartos, cosinha, jardim na frente e pequeno sitio bem arborisado, a qual será vendida pelo maior preço que encontrar no dia e hora acima mencionados.

Leilão

De 20 caixas com pregos avariados, marca V C & C.
Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Fogo, armazem n. 8
O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com pregos de arame, marca V C & C, avariados d'agua do mar a ordem do navio «Adolphine» vindo de Hamburgo.

Agente Britto

Leilão

De 1 piano, moveis, etc., etc.

Um piano, 1 mobilia de junco de fantasia, meia mobilia de junco, 1 toilette, cama franceza de jacarandá, 1 espelho oval, 1 mesa de jacarandá para jogo, 2 cadeiras de balanço, 6 quadros, bonitos jarros, 4 sanefas douradas, 8 ditas pretas, 1 lavatorio com pedra, 1 relogio com redoma, 1 commoda, 1 guarda vestido, 2 marquezões, 1 berço, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida, 3 banquinhas, louça de porcelana e pó de pedra para almoço e jantar, candieiros de kerosene, lanternas, talheres, vidros finos, 1 mesa para cosinha, 1 sofá, 2 consolos de amarello, junco, joias de ouro de lei, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.
Sabbado, 6 do corrente
A's 10 e 3/4 horas
Rua da Aurora n. 29, 1º andar

Leilão

De moveis, espelho quadros, louças e vidros
Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria ne 48
CONSTANDO:
De 1 mobilia de páo carga com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 4 jarros, 4 quadros, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 2 espelhos, 3 lanças para cortinado, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 commoda, 2 cabides, 2 marquezões, 1 guarda roupa, 2 bancas, 2 lavatorios, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 1 mesa redonda, 1 espreguiçadeira, jarros e bacia para lavatorio, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafão, talheres, mesa de cosinha e muitos outros objectos.
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado fará leilão dos objectos acima descriptos.

Leilão

Dos salvados do vapor inglez Elstow e do respectivo casco no lugar onde se acha.
SEXTA FEIRA, 19 DE FEVEREIRO VINDOURO
Ao meio dia
No trapiche da Companhia Pernambucana, em Penedo, com assistencia do encarregado do vice consulado inglez.
Carvalho Sobrinho autorisado pelo capitão William Pottinger, do vapor inglez «Elstow», naufragado no cabeço norte da barra do rio de S. Francisco e annuncia ao Sr. encarregado do vice-consulado inglez, nesta cidade, venderá em hasta publica no dia 19 do vindouro, ao meio dia, no lugar acima designado o dito vapor no lugar onde está, com o restante do carvão de pedra mais ou menos 200 toneladas, comidas para tripolação para cerca de dous mezes, todo maçame, vellas, correntes, ferros e tanques. Tambem venderá 4 botes, sendo dous delles salvados com seus pertences e que se acham na Alfandega desta cidade.
O vapor é de ferro e foi construido ha 7 annos apenas, classificado 100 AI—LLoyds. Todo o maçame e vellas são novos.
Dimensões
Comprimento—258 pés inglezes.
Largura—36 pés inglezes.
Pontal—18 1/2 pés inglezes.
Tonelagem—1698 bruto, 1069 liquido.
A arrematação é a dinheiro a vista e livre da commissão para o arrematante.
Penedo, 28 de Janeiro de 1892

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de um caixeiro na cidade de Jaboatão, rua do Imperador n. 61, que tenha alguma pratica de taverna e padaria, de 12 á 14 annos de idade.

— Cosinheira—Precisa-se de uma; na rua das Nymphas n. 14-A.

— Vatapá, fiambres, fritadas de camarão, empadas, creme, bandeijas com bolinhos, doces d'ovos e outras qualidades, bons boccados, pasteis de nata, cangica, pão-de ló, bolo inglez, toucinho do céo, arroz de leite, mãi benta, bolo de rolo: na Soledade, rua do Desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de duas pessoas; a tratar na rua da Praia n. 12.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n. 23; á rua do Apollo n. 11.

— Aluga-se uma casa grande com boas accommodações para familia, com grande sitio bem arborisado, na estrada real da Torre; a tratar na casa n. 6-B.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Princesa Isabel n. 1.

Criado e cosinheiro

Precisa-se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado que dê conhecimento da conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras que já estejam habilitadas em costuras.

Ao commercio

O abaixo assignado, como unico responsavel pela firma Andrade Lima & Irmão, declara ao corpo commercial que acaba de vender ao Sr. Cosme Vieira de Araujo o seu estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer divida, o qual gyrava nesta praça sob a firma acima, sito á rua larga do Rosario n. 50.
Raymundo N. de Andrade Lima.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Ao commercio

Foi dispensado do serviço de nossa drogaria o Sr. Manoel Agapito de Sá.
Recife, 3 de Fevereiro de 1892.
Farias Sobrinho.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na pharmacia Americana.

Alugam-se

Quartos na rua da Cruz n. 10, 2º andar, por modicos preços.

2.º andar

Aluga-se o 2º andar do predio á Praça Maciel Pinheiro n. 21 (antiga Conde d'Eu), lugar muito bom e com agua; a tratar com o Sr. Alfredo Francisco de Souza, no 1º andar, ou com José Nogueira de Souza á rua do Imperador n. 73. As chaves estão no 1º andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se, á rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Objecto perdido

Perdeu-se na noute de 30 do passado, da rua do Paysandú até a rua da Soledade, uma pulseira de coral encastoada em ouro: quem a achou e quizer restituir será generosamente gratificado e muito se agradece, por ser a pulseira uma lembrança de familia. A entrega na rua de Paysandú n. 7, ou na rua da Imperatriz, loja do Coelho.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Conselheiro Portella n. 15 (Espinheiro), propria para principiante por dispor de pouco capital; a casa tem accommodações para familia, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma, ou com Severino Martins, á rua das Pernambucanas n. 33, Capunga.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheira e criadas

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de uma cosinheira e de duas criadinhas para meninas.

Para feitor

Na casa n. 5, á estrada de João Fernandes Vieira, precisa-se de um homem que entenda de jardim e horta e se encarregue da limpesa do sitio.

Pergunta-se

O arco que se está construindo na obra do Sr. Francisco Manoel da Silva, rua das Pernambucanas, para escadaria desta casa, offerece ou não garantia? —
O Parafuso

Compra-se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32, terceiro andar.

AMA

Na rua da Aurora n. 109 B precisa-se de uma para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com uma criança: a tratar na rua da União n 5.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tratar na rua da União n 5.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; no caes do Capibaribe n. 36.

Ama

Na rua da matriz n. 25 precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar.

Ama

Na rua Augusta n. 182, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Na rua de D. Maria Cesar n. 30, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que durma em casa de seu patrão; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua Nova n. 52, segundo andar.

Prensa de copiar cartas

Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n. 17.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Ouro, prata e brilhantes

Compra-se na rua do Bartholomeo n. 59, casa particular.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua de Commercio n. 4.

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Cavallos roubados

Do engenho Lobo da comarca de Gamelleira, roubaram na madrugada de 23 de Janeiro, dous cavallos de sella, sendo um castanho amarello argel, castrado, bem novo, quando anda murcha a orelha, e andador baixo.
Outro russo pombo, inteiro, pequeno, andador de baixo a meio, tendo uma pequena rotura do lado direito: gratifica-se a quem der noticias de quem os tem ou onde param, no mesmo engenho ou á rua de Marcilio Dias n. 106.

Victoria

Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de S. Francisco n. 72.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33 hotel.

Empregado

Precisa-se de um empregado que tenha conhecimento de escripturação mercantil e boa letra: na rua Barão da Victoria n. 69.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar no segundo andar á rua Marquez do Herval n. 85.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua de S. Francisco n. 72.

N. 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Vende-se

No becco do Padre n. 11, diversos pés de crotons, assim como um gorro bordado a ouro.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.

Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|ₒ de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SO NA LOJA DO POVO

11 ---- Rua do Crespo ---- 11

LOJA DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolvem liquidar com differença de 50 °|ₒ, grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e de lei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA
DAS ESTRELLAS
56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58
Telephone n. 210

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4 Telephone 580

Neste acreditado estabelecimento de vinhos NATURAES PORTUGUEZES, encontrará sempre os consumidores completo sortimento dos genuinos vinhos de uvas, como sejam:

VINHO DO PORTO DE MONTEIRO & IRMÃOS das seguintes marcas REGINA 1820—REX de 1834— MOSCATEL — D. LUIZ I— DUQUE — UMA DUAS E TRES COROAS

VINHO VELHO DO PORTO DE 1851

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos e engarrafados.

Vinhos para refeições das conhecidas marcas:

SANTAREM, VIRGEM, COLLARES, FIGUEIRA, TINTO DE BASTO, TINTO DO MINHO, MADURO PASTO ESPECIAL, LAGRIMA DO DOURO, ETC. ETC.

SUPERIOR COGNAC PORTUGUEZ, em garrafas, por preços sem competencia.

PREVENIMOS

Cuidado com as falsificações de vinhos nacionaes importados do Rio de Janeiro que alem de ter máo paladar, desenvolve rapidamente as molestias das vias respiratorias, não confundam estes com os nossos vinhos que são importados directamente dos mais acreditados lavradores de Portugal.

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as ***Constipações***, as ***Bronchites***, a ***Asthma***, os ***Catarrhos*** dos ***bronchios*** e da ***bexiga***, as ***Affecções*** da ***pelle*** e o ***eczema***. Por sua composição, o **Alcatrão de Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as ***molestias do estomago***. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de ***Alcatrão de Guyot*** *(Licor ou Capsulas) que não leve o endereço:* ***19, rua Jacob, Pariz.***

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite. Más digestões. Vomitos. Flatulencia estomacal. | **Anemia. Diarrhea. Dysenteria. Gastrites.** | **Gastralgias. Ulcerações cancerosas. Enfermidades do figado. Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1891

QUINA E FERRO

Prix Montyon á O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a ***Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas***, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.***

Depositos em ***Pernambuco***: FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cᵃ e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — ***EVANS, LESCHER & WEBB***, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª*

FORTIN

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

PHARMACIE 1ER PRIX 1858

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez; Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

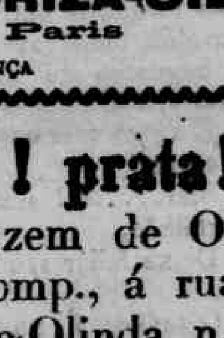
PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND



Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial que acaba de comprar a fabrica Camacam, livre e desembaraçada de qualquer onus, a qual gyrava nesta praça sob a firma Andrade Lima &, Irmão, sita á rua larga do Rosario numero 30.

Carneiro Vieira de Araujo.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA EMBARA
Fournier

Place de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

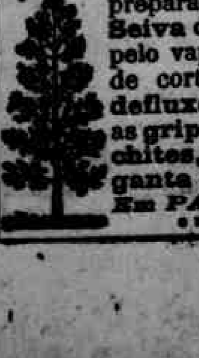
Prata! prata!

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

Xarope e Pasta de SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o **avelludado** da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica rançoso e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: ***Franᶜᵒ M. da Silva & Cᵃ*** e nas principaes casas.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38 a importante mercearia, 1 piano novo (Carl Shect), 1 mobilia de jacarandá nova, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa elastica de 8 taboas.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos, e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 11

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, edue castor etc.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

Liquidação

Moveis austriacos

Tendo-se de desoccupar o grande armazem á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, vende se todos os moveis novos e todos os objectos existentes neste estabelecimento, preços modicos para liquidar: quem precisar de ricas mobilias e muitos outros artigos, aproveite a occasião de fazer bom negocio.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep . . . cir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Rua do Amorim n. 66

Vende-se despachos para importação, exportação e outros misteres, papel para impressão de diversos formatos e por preço commodo.

Polvora

Sem competencia; no largo da Alfandega numero 4.

Taboas de cambio

De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.

Piano

Vende-se por barato preço, por ter algum uso um piano do bom fabricante Blondel: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho

Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Dita de Gutunguba.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Secas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se

Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1º andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o fornecimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa collecção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 18..

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivmente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.
Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.
Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de côres. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.
Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.
Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.
Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.
Setins de cores a 1$000. Gorgurina e cretones muito largos a 500 e 600.
Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.
Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.
Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.
Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.
Pantazia branca rendada por 1$200.
Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.
Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.
Ditas da finella, cretone e de meia.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.
Ditos mais pequenos.
Grande sortimento de casimiras e cheviotes.
Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 1. $000 por 6$000 e 4$000, è pechincha.
Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.
Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massante aos leitores.
Faz-se roupas por medida, preços commodos.
Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.
Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.
Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom Jesus—62

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 28)

II

A BEIRA DO CRIME

Felizmente para ella não lhe foi difficil achar indicações preciosas, que guiassem o seu espirito, dando ao seu coração signaes de reconhecimento e que afinal reconstituiram a vida da sua mocidade.

Isso deu-se pouco a pouco, dia por dia, mez por mez, progresso por progresso.

Quando sentio que estava curada e voltava-lhe a reflexão, interrogou o medico.

Mas este, receiando o trabalho d'aquelle cerebro ainda fraco e que podia dar os mais funestos resultados, dissera-lhe bondosamente:

— Paciencia! Paciencia! Não tenha pressa! Quando eu julgar o momento opportuno eu mesmo ajudarei a sua memoria.

E ella esperou com confiança.

Um dia, o medico chamou-a á parte.

Era um joven alienista, chamado Felippe Harmand, já celebre pelos seus trabalhos scientificos e que devia desapparecer da scena parisiense alguns annos mais tarde, ferido por infelicidades domesticas.

Levara Lieta para o seu gabinete.

E sorrindo-lhe encarando-a com olhos doces, dissera-lhe:

— Agora podemos conversar. Porém ha de prometter que ficará muito quieta. E' preciso evitar sobrexcitações. Se não ficar quieta e não obedecer-me em tudo, zango-me e isso adiará a sahida do hospicio.

— Oh! Sr. Harmand, sei quanta compaixão eu lhe inspiro. Falle.

— Em primeiro lugar vou fazer lhe algumas perguntas. Quando não poder responder, não procure, não fatigue o seu espirito. O que não se lembrar hoje, lembrar-se-ha amanhã.

— Interroque, Sr. Harmand.

E passou vagarosamente a sua mão fina e alva pela fronte, essa pobre fronte que durante tanto tempo tudo que occultava era cahos.

— De que tem lembrança?

— Lembro-me que fui educada em Lyon, que a minha infancia foi feliz, muito feliz mesmo. Mas, cousa singular; todas as minhas recordações desse tempo apparecem-me como se fosse da vida de outrem. Dir se-hia que não se trata de mim, e sim de uma pessoa que eu conheci e cuja existencia estava intimamente ligada á minha.

— Isso é proveniente de que houve uma grande interrupção na sua vida, que afasta as suas recordações e torna-as indecisas. Porém depressa ellas ficarão mais accentuadas. Para prova disso já deve lembrar-se de certos factos da sua mocidade, que impressionaram mais profundamente o seu coração.

— A morte de minha mãi, a de meu pai...

— E' isso. E outros ainda?

— Minha tia, Celeste Leclet... que adoptou-me e tratava-me como sua filha...

Calou-se, mas no seu olhar havia uma expressão de riso alegre.

— A' sua tia prende-se alguma recordação alegre, não é? perguntou o doutor.

— Exactamente, minha tia fumava como um homem. Bebia cognac no café, cognac de uma marca especial e que não mudava.

O lampejo de seu olhar extinguio-se.

Lieta tornou-se outra vez séria.

O medico observava-a com muita attenção. Segurara até nas mãos da convalescente e mantinha-as entre as suas.

— E agora tem outras recordações menos alegres?

— Sim... oh! sim, ellas voltam-me em turbilhão.

— Deixe fallar seu coração. Sou seu amigo.

— O senhor é muito bom, Sr. Harmand.

Conservou-se um instante calada e depois murmurou:

— Sim, tudo isso é triste. Minha tia avisara-me... Ah! se a tivesse ouvido! Ella não queria aquelle casamento. Casei me... Julgava ser amada por meu marido... Ai de mim! elle só amava a fortuna que minha tia devia legar-me... Sim, sim, lembro-me... A morte de minha tia... a apoplexia.. na manhã mesmo do dia em que devia testar em nosso favor... Aquellas palavras crueis de meu marido... a ruina... Ricardo despedido pelos patrões... a sua ambição... a nossa partida para Paris... Oh! Paris! a cidade onde tanto soffri!... Porque é que não morri!

Chorou.

— Tudo isso já passou! Não pense mais! disse o medico.

— Paris! A principio tudo foi muito bem, mas não durou muito. Ricardo deixou-me, depois abandonou-me completamente... Fiquei só... Depressa veio a miseria... Depois a molestia...

Procurava recordar-se de alguma outra afflicção.

— Estava gravida... uma filha, tenho uma filha... Sim, sim... Meu Deus, Meus Deus!... Oh! que horrivel casa aquella em que abriguei-me! Onde trabalhava tanto, horas tão longas, e nem siquer ganhava o sufficiente para comprar leite para minha filha! Minha filha! Como é que ella se chamava? E que é feito d'ella?...

Fez uma pausa, mas proseguio:

— E' preciso realmente ser muito forte para resistir a tantas miserias, Sr. Harmand!... Quiz morrer. Salvaram-me. Fizeram-me mal!... Então sahi uma vez com minha filha para nunca mais voltar áquella casa maldita...

Fallava agora com mais vagar, á medida que as suas idéas tornavam-se mais vagas no seu cerebro e que a sua narrativa se approximava do momento em que fôra ferida pela loucura.

— Sim, sim, sahi!... com minha filha... minha filha... a pequena... não sei mais como se chama... tinha-a nos braços... foi muito longe, n'uma casa sombria, onde torturavam o meu pobre coração.... Era por causa da criança, mas para que não sei mais... entretanto não tinha nunca feito mal a ninguem. Então porque torturavam-me assim?... O que ia eu fazer n'aquella casa?... com minha filha?... Não lembra-me... não sei mais, Sr. Harmand... Soffri demais, sem duvida, e desde esse dia é que minhas idéas baralharam-se.

— Não procure!

— Mas eu quero saber, quero saber.

— Lembre se do que prometteu-me...

— Mas, Sr. Harmand, minha filha! Minha filha!

— Vou guiar as suas recordações...

— Oh! supplico-o! Faça-o, faço-o depressa.

O medico consultou o seu pulso e applicou-lhe a mão na fronte.

Não tinha febre, apenas uma ligeira agitação. Fazel-a esperar seria perigoso. Interrogal-a seria menos.

Tirou do bolso um maço de documentos. Passou-lhes a vista.

Eram notas sobre Julieta Larnaudet.

— Vou contar-lhe a historia dessa noite, disse elle... Foi em Abril... Sua filha tinha quatro mezes, pois, nascera a 5 de Dezembro do anno anterior.

— Minha filha!

— Estava em uma miseria tal e principalmente tinha tanto medo de matar a sua criança—conforme me informa o depoimento que fez na rua Denfert e cuja copia tenho entre mãos—que tomou a resolução de separar-se de sua filha...

— Separar-me!

— De a abandonar.

— Abandonal-a! E' impossivel.

— E' exacto, pobre mulher.

— Então eu já estava louca! disse ella revoltada.

— Estou certo disso! Entregou-a á Assistencia Publica e respondeu ás numerosas perguntas que lhe foram feitas...

— Sim, sim... a tortura! A tortura! Lembro-me. Já lhe disse ainda ha pouco. Porque fizeram-me soffrer tanto?...

Depois tomaram-lhe a criança...

— Tomaram-m'a, repetia ella como se quizesse forçar as idéas representadas por essas palavras a entrar mais profundamente no seu espirito. Porque tomaram-m'a?

— Pois se queria abandonal-a! Desde que não podia mais amamental-a e receiava matal-a!

— E' verdade!

— Então, na occasião em que sua filha desappareceu, quando não a vio mais, atirou se á sua procura pelos corredores do hospicio... gritando... reclamando-a...

E dizia: « Entreguem-me minha filha! » Enchia a casa com os seus soluços: « Minha filha! Minha filha! »

Com as mãos postas repetia chorando:

— Minha filha! Minha filha!!

E de repende, quando o medico ia continuar, ella o detem, dizendo:

— Espere! Espere! Creio que me lembro! Vejo um grande salão, muito grande! De cada lado, junto ás janellas, ha umas fileiras compridas, muito compridas, de berços alvos!... Berços tão bonitos, onde dormem umas creaturinhas, cujos rostos rosados vêm-se por entre as cobertas brancas!... Oh! como isso é bello e ao mesmo tempo triste!... Sim, vejo! Vejo!! São abandonados que dormem, emquanto não os levam. Mulheres muito bondosas cuidam dellas. Sim, vejo, lembro-me!... No centro ha um grande fogão de inverno e junto delle uma enfermeira, com muita prudencia, com carinhos de mãi desenfaxa uma criança... E essa criança era minha, a minha carne, o meu sangue, minha filha... minha... minha...

Reflecte ainda e depois solta um grito:

— Minha Bertina! Minha Bertina!

E desatou um pranto copioso, encostada ao seio do medico, muito commovido por aquella scena.

— Socegue! Socegue!

— Sim, prometto-lhe, estou quieta.

E chorou ainda.

Mas o medico nada receia.

A pobre mulher que chore! Os loucos nunca choram.

Afinal! socegou um pouco.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.